



Relatório de Gestão

2018

Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba – CREA-PB
Unidade Jurisdicionada

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018.

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno, Decisão Plenária nº 0077/2014 do CONFEA.

(Assessoria de Controle Interno do CREA-PB)
Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

João Pessoa-PB, 2019

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| QUADRO 1 – RELAÇÃO DOS GESTORES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL..... | 11 |
| QUADRO 4 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEECA..... | 14 |
| QUADRO 5 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEEE..... | 15 |
| QUADRO 6 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEAG..... | 16 |
| QUADRO 8 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEGM..... | 17 |
| QUADRO 10 – . RELAÇÃO DOS DIRETORES..... | 18 |
| QUADRO 11 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – EIXO GESTÃO..... | 22 |
| QUADRO 12 – DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO NO EXERCÍCIO 2018..... | 26 |
| QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO...29 | |
| QUADRO 14 – FORÇA DE TRABALHO DO CREA-PB..... | 31 |
| QUADRO 15 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA..... | 31 |
| QUADRO 16 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DO CREA-PB..... | 32 |
| QUADRO 2 – AÇÕES ADOTADAS PARA ATINGIR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... | 45 |
| QUADRO 3 – RESUMO DAS ATIVIDADES FINALISTICAS DO PLENÁRIO..... | 48 |
| QUADRO 7 - RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEEMMQ..... | 49 |
| QUADRO 9 – COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO NO EXERCÍCIO 2018..... | 50 |
| QUADRO 17 – DESPESA DO PESSOAL..... | 52 |

LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Organograma do CREA-PB | 08 |
| Figura 2 - Participações do CREA-PB junto à sociedade | 28 |
| Figura 3- Balanço Patrimonial | 37 |
| Figura 4 – Balanço Orçamentário | 38 |
| Figura 5 – Balanço Financeiro | 39 |
| Figura 6 – Demonstração do Fluxo de Caixa..... | 41 |
| Figura 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais..... | 43 |
| | |
| Gráfico 1 – Forma de recebimento das demandas | 20 |
| Gráfico 2 - Tipo de manifestação das demandas..... | 21 |
| Gráfico 3 – Tipo de demanda..... | 21 |
| Gráfico 4 – Situação da demanda..... | 22 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CONFEA: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
UJ: Unidade Jurisdicionada
TCU: Tribunal de Contas da União
DN: Decisão Normativa
PRES: Presidência
GAB: Gabinete
AJU: Assessoria Jurídica
ATEC: Assessoria Técnica dos Colegiados
APAR: Assessoria Parlamentar
ASCOM: Assessoria de Comunicação
ACI: Assessoria de Controle Interno
OUV: Ouvidoria
ATI: Assessoria Técnica Institucional
SUP: Superintendência
GIE: Gerência de Infraestrutura
GRE: Gerência de Registro
GFI: Gerência de Fiscalização
GAC: Gerência de Assistência ao Colegiado
GPP: Gerência de Programas e Projetos
GTI: Gerência de Tecnologia da Informação
PE: Planejamento Estratégico
TI: Tecnologia da Informação
SI: Sistema de Informação
ART: Anotação de Responsabilidade Técnica
SIC: Sistema de Informações CONFEA/CREA
PRODESU: Programa de Desenvolvimento Sustentável
SITAC: Sistema de Informações Técnicas e Administrativas do CREA-PB
SENGE/PB: Sindicatos dos Engenheiros no Estado da Paraíba
SINTEC/PB: Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado da Paraíba
SINDUSCON/JP: Sindicato da Indústria da Construção Civil João Pessoa
SINTRICOM: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário
CEP/PB: Clube de Engenharia da Paraíba
AEA/PB: Associação dos Engenheiros Agrônomos da Paraíba

IBAPE/PB: Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia da Paraíba
ASSEMPB: Associação dos Engenheiros de Minas da Paraíba
ABEE/PB: Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas da Paraíba
AEST/PB: Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho da Paraíba
UFCEG: Universidade Federal de Campina Grande-PB
UFPB: Universidade Federal da Paraíba
UEPB: Universidade Estadual da Paraíba
IF/PB: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IPOG: Instituto de Pós-Graduação e Graduação
UNINASSAU: Faculdade Maurício de Nassau
FIP: Faculdades Integradas de Patos
CEAS: Central de Ensino Aplicado na Saúde
CEECA: Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura
CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica
CEAG: Câmara Especializada de Agronomia
CEEMQGM: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalurgia, Química, Geologia e Minas
CEST: Comissão de Engenharia de Segurança do Trabalho
CEAP: Comissão de Educação e Atribuição Profissional
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
SEDAP: Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca
MP/PB: Ministério Público da Paraíba
TCE: Tribunal de Contas do Estado
TRT/PB: Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba
DNPM: Departamento Nacional de Produção Mineral
COPAM: Conselho de Proteção Ambiental
SUDEMA: Superintendência de Administração do Meio Ambiente
AGEVISA: Agência Estadual de Vigilância Sanitária
TAC: Termo de Ajuste de Conduta
PRODAFISC: Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização
PRODACOM: Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Comunicação
RAGP: Regulamento Administrativo de Gestão de Pessoas
CLT: Consolidação das Leis Trabalhistas
CIEE: Centro Integrado Empresa Escola

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| MENSAGEM DO PRESIDENTE..... | 6 |
| 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL..... | 7 |
| 1.1. Visão Geral | 7 |
| 1.2. Estrutura Organizacional..... | 8 |
| 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA..... | 12 |
| 2.1. Principais objetivos estratégicos | 12 |
| 2.2. Descrição das estruturas de governança | 13 |
| 2.3. Informações sobre dirigentes e colegiados | 18 |
| 2.4. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada | 19 |
| 2.5. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas | 19 |
| 2.6. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações | 23 |
| 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS..... | 24 |
| 3.1. Gestão de riscos e controles internos | 24 |
| 4. RESULTADOS DA GESTÃO..... | 25 |
| 4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão | 25 |
| 4.2. Apresentação e análise de indicadores de desempenho..... | 28 |
| 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO..... | 30 |
| 5.1. Gestão Orçamentária e Financeira | 30 |
| 5.2. Gestão de pessoas | 30 |
| 5.2.1. Estrutura de pessoal da unidade | 31 |
| 5.2.2. Demonstrativo das despesas com pessoal | 32 |
| 5.2.3. Contratação de mão de obra temporária | 33 |
| 5.3. Gestão da tecnologia da informação | 33 |
| 5.3.1. Principais sistemas de informações..... | 33 |
| 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... | 36 |
| 6.1. Declaração do contador - João Gomes da Fonseca | 36 |
| 6.2. Demonstrações Contábeis..... | 37 |
| 6.2.1. Balanço Patrimonial..... | 37 |
| 6.2.2. Balanço Orçamentário | 38 |
| 6.2.3. Balanço Financeiro | 39 |
| 6.2.4. Demonstração do Fluxo de Caixa | 41 |
| 6.2.5. Demonstração das Variações Patrimoniais | 43 |
| 6.3. Notas Explicativas | 44 |
| 7. ANEXOS E APÊNDICES..... | 45 |

Mensagem do Presidente



Encerramos 2018 com a certeza de que superamos muitos desafios com altivez e estamos prontos para iniciar um novo ciclo de conquistas. Foi um ano de ensaio da retomada do crescimento econômico, mas ainda marcado pela insegurança de muitos setores da economia. A saída dos técnicos do sistema Confea/Crea também foi representativa, impactando a receita de todos os Regionais. Ainda assim, neste ano alcançamos tanto o superávit financeiro como orçamentário, cumprimos 99,5% do orçamento da receita realizada e executamos 88% do orçamento da despesa.

No segundo semestre, realizamos uma campanha de Conciliação humanizada, cuja arrecadação ultrapassou os 500 mil reais. Além de recuperar recursos, a iniciativa poupou-nos dispêndios com ações judiciais e possibilitou o restabelecimento de laços de confiança com profissionais e empresas até então inadimplentes.

A valorização profissional através do apoio à educação continuada e do posicionamento do Conselho em relação às questões salariais dos profissionais do sistema é uma das marcas da nossa gestão. As parcerias para consecução dos nossos objetivos também devem ser destacadas. Além da relação estabelecida com entidades e instituições de ensino – que culminou, por exemplo, na realização da Semana Paraibana de Ética e no apoio do CREA a dezenas de cursos de capacitação para profissionais, a cooperação com os órgãos de controle, como TCE e Ministério Público, contribuem para uma fiscalização mais abrangente, inteligente, ágil e eficaz, fortalecendo os mecanismos de defesa social.

Neste contexto, nos esforçamos para ampliar a transparência das nossas ações, não só mantendo a atualização do Portal da Transparência como uma prioridade, mas instrumentalizando nossos canais de comunicação com os profissionais, quais sejam, a Ouvidoria – que teve 92,8% de suas demandas concluídas –, e plataformas digitais, como site, redes sociais e o App do Crea-PB, através dos quais os usuários podem ter acesso às informações do Regional, bem como interagir, fazer denúncias, solicitações, etc.

Esses indicadores são o retrato dos esforços contínuos para o aprimoramento dos procedimentos internos, que resultaram na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos profissionais e à sociedade. Diante deste contexto, constatamos que trilhamos o caminho certo, o que nos impõe avançar ainda mais, certos de que a atuação ética, transparente e eficiente nos levará à melhor forma de servir e defender os profissionais abrangidos pelo sistema Confea/Crea e a sociedade paraibana.

Antonio Carlos de Aragão
Antonio Carlos de Aragão
Presidente

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Este capítulo objetiva atender o disposto no Anexo II da DN TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, no seu conteúdo estão expostas a finalidade e a forma de atuação do CREA-PB, sua estrutura, ambiente de atuação e cadeia de valor.

1.1. Visão Geral

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado da Paraíba – CREA-PB é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, instituída pela Resolução nº 165, de 27 de outubro de 1967, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, onde estão definidas suas finalidades e competências institucionais.

O CREA-PB tem como Missão servir à sociedade com ética, eficiência, compromisso e transparência, assegurando, por meio da fiscalização, que as profissões da área tecnológica sejam exercidas por profissionais habilitados, tendo como Princípios e Valores: Credibilidade, Compromisso, Ética, Transparência e Responsabilidade Social.

E através da sua atuação o CREA-PB tem como Visão ser reconhecido como um Conselho de referência na prestação de serviços de qualidade.

Dentre as atribuições dos Conselhos Regionais, conforme a Lei nº 5.194/66 podemos destacar:

- *examinar reclamações e representações acerca de registros;*
- *julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração da presente Lei e do Código de Ética;*
- *julgar, em grau de recurso, os processos de imposição de penalidades e multas;*
- *organizar o sistema de fiscalização do exercício das profissões reguladas pela presente Lei;*
- *examinar os requerimentos e processos de registro em geral, expedindo as carteiras profissionais ou documentos de registro;*
- *sugerir ao Conselho Federal medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício das profissões reguladas nesta Lei;*
- *agir, com a colaboração das sociedades de classe e das escolas ou faculdades de engenharia, arquitetura e agronomia, nos assuntos relacionados com a presente Lei;*
- *cumprir e fazer cumprir a presente Lei, as resoluções baixadas pelo Conselho Federal, bem como expedir atos que para isso julguem necessários;*
- *registrar as tabelas básicas de honorários profissionais elaboradas pelos órgãos de classe.*

1.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do CREA-PB é regulada pela Portaria nº 07, de 10 de abril de 2007 – Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas do CREA-PB.

A Figura 1 retrata o organograma do CREA-PB, aprovado no Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas.

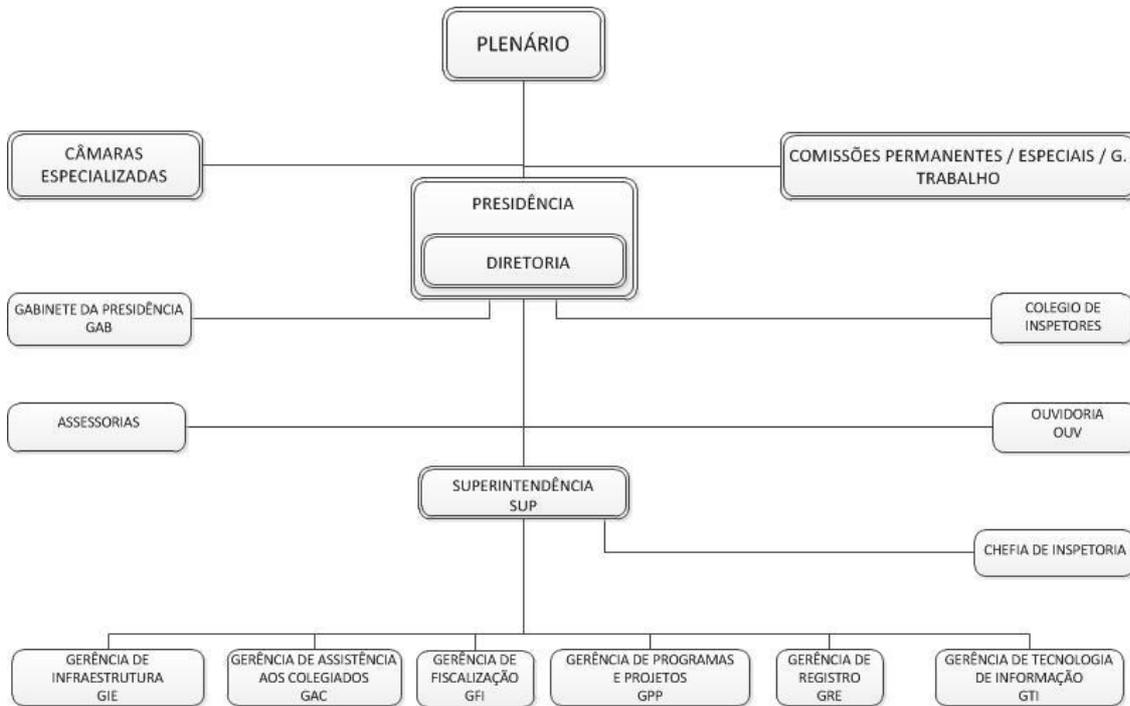


Figura 1 - Organograma do CREA-PB

Fonte: Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas do CREA-PB - Anexos

A estrutura organizacional do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado da Paraíba – CREA-PB é formada pelas estruturas descritas a seguir:

Estrutura Básica é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: Plenário, Câmaras Especializadas, Presidência, Diretoria e Inspetorias, Escritórios e Postos Avançados.

Estrutura de Suporte é responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica, sendo composta por órgãos colegiados de caráter permanente, especial ou temporário compreendendo: Comissão Permanente (Comissão de Ética Profissional, Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, Comissão de Renovação do Terço, Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Segurança do Trabalho e Comissão de Relações Institucionais e Profissionais); Comissão Especial (Comissão do Mérito, Comissão Eleitoral Regional, Comissão de Sindicância e Inquérito e Comissão de Licitação) e Grupo de Trabalho.

Estrutura Auxiliar é responsável pelos serviços de atendimento ao público, administrativos, financeiros, contábeis, jurídicos e técnicos e tem por finalidade prover apoio para o funcionamento da Estrutura Básica e da Estrutura de Suporte.

As Inspetorias são unidades desconcentradas e estão localizadas nas cidades de Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal, Sousa, Cajazeiras e Itaporanga, cada uma com a sua área de circunscrição para atuação.

As finalidades e atribuições das unidades organizacionais que compõem o CREA-PB constam no Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas do CREA-PB, Portaria nº 07, de 10 de abril de 2007, conforme descrição resumida abaixo:

Art. 7º Os órgãos de Assessoramento tem como atribuição básica o seguinte:

I – O Gabinete da Presidência – GAB tem como função precípua apoiar o Plenário em suas sessões, a Presidência e a Diretoria, em todas as suas atividades;

II - A Assessoria Jurídica – AJU cabe a assistência jurídica primordialmente à Presidência, aos demais órgãos colegiados, conselheiros, órgãos de gerência, direção e assessoramento. Manifesta-se por meio de despachos e pareceres dirimindo dúvidas, mesmo quando verbalmente solicitadas, a fim de orientar a prática de atos administrativos;

V – A Assessoria de Controle Interno - ACI compete exercer o controle e a supervisão do orçamento do Conselho, bem assim todas as despesas efetuadas, bem como toda a parte de controladoria em relação a tramitação de processos;

VI - A Ouvidoria – OUV compete à responsabilidade de mediar conflitos direcionados a soluções de controle interno e demandas externas, críticas, elogios, sugestões e denúncias relacionadas às atividades do CREA-PB, aumentando o retorno positivo para a instituição e o público-alvo que são os profissionais do sistema e clientes; apoiando o consumidor em todas as suas demandas relacionadas a legislação do Sistema CONFEA/CREA'S;

VIII - A Assessoria Técnica Institucional – ATI atenderá demandas institucionais externas advindas de convênios, órgãos e instituições públicas, governo federal, estadual, municipal, entidades de classe, instituições de ensino, e demais demandas designadas pela Presidência

Art. 8º Aos órgãos da Administração Geral, Superintendência, Gerência da Infraestrutura, Gerência de Registros, Gerência de Fiscalização, Gerência de Tecnologia da Informação, Gerência de Assistência aos Colegiados, Chefia de Inspetoria, Gerência de Programa e Projetos, cabem, respectivamente:

I - A Superintendência – SUP compete gerir a administração geral do Conselho conforme determinações da Presidência, assessorar a Presidência na questão econômico-financeira; supervisionar a elaboração dos projetos orçamentários; encaminhar à Presidência, pedidos de aquisição de materiais e serviços;

II - A Gerência da Infraestrutura – GIE compete às atividades relacionadas com administração e controle de pessoal, programas financeiros, orçamento, processamento contábil, bem como a movimentação de valores, além das atividades relacionadas com material, patrimônio, serviços gerais, transportes, arquivo, guarda e movimentação de bens;

III - A Gerência de Registros – GRE compete realizar todos os serviços de atendimento ao público, protocolo geral, registro de profissionais e de pessoas jurídicas, anotações de responsabilidade técnica e acervo técnico, envio de cartas de cobrança e cancelamento de registros, engenharia pública, além de manutenção do cadastro atualizado;

IV - A Gerência da Fiscalização – GFI compete coordenar e programar o sistema de fiscalização do exercício profissional de pessoas física e jurídica ligadas à engenharia e agronomia e demais profissões reguladas e fiscalizadas por este Conselho;

V - A Gerência de Tecnologia de Informação – GTI compete programar, elaborar, organizar, dirigir, orientar, supervisionar, controlar e coordenar todas as atividades técnico-científicas de informática; desenvolver programas básicos de computação para implantação e alteração de dados; manter sob sua guarda programas de computação, necessários às atividades do Conselho;

VI - A Gerência de Assistência aos Colegiados – GAC tem como função básica apoiar todas as atividades das Câmaras Especializadas e da Estrutura de Suporte que compreende as Comissões, Grupos de Trabalho, no desempenho de suas atividades regimentais;

VII – A Seção de Chefia de Inspeção é ocupada por todos os empregados designados por ato administrativo da Presidência, com competência para gerenciar os trabalhos administrativos, atendimento e fiscalização das Inspeções e Escritórios;

VIII – A Gerência de Programas e Projetos – GPP é responsável pela consecução de programas e projetos que visam angariar recursos para o CREA-PB;

IX - As Assessorias Técnicas competem dar assistência à Presidência, Diretoria, Inspeções, Superintendência, Gerências sobre assuntos técnico-administrativos e de gestão, relativos às atividades do Conselho e ao exercício das profissões envolvidas.

A Decisão de Diretoria do CREA-PB nº 07/2011, de 07 de abril de 2011, aprova o Ato Normativo Interno nº 01/2011 que cria o Colégio de Inspectores do CREA-PB e institui o seu Regimento:

Art. 1º - O Colégio de Inspectores do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Paraíba tem por objetivo precípua buscar a unidade de ação preconizada no artigo 24 da Lei nº 5.194/66 visando auxiliar nas diretrizes de Fiscalização do CREA-PB, no que se refere a:

I - aprimorar a atuação dos inspetores e consolidá-los como líderes de suas regiões, promovendo seminários, palestras, cursos, debates e outros eventos correlatos;

II - discutir e propor diretrizes para a fiscalização do CREA-PB;

III - discutir e propor ações que auxiliem na consolidação do processo de descentralização administrativa e financeira do CREA-PB;

IV- traçar diagnóstico da atuação das Inspeções e dos Escritórios;

V - traçar estratégias para melhorar as relações institucionais na sociedade, promovendo a valorização dos profissionais do Sistema CONFEA/ CREA'S, como agentes transformadores, importantes para o desenvolvimento sustentável dos municípios;

VI - promover maior aproximação do Colégio de Inspectores com o Plenário do CREA-PB, como fórum agregador ético e parceiro.

Ainda sobre as unidades organizacionais, o Quadro 1, a seguir, identifica os respectivos gestores que estiveram no comando das áreas do CREA-PB no exercício de referência do Relatório de Gestão.

| QUADRO 1 - RELAÇÃO DOS GESTORES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL | | | |
|---|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| Unidade Organizacional | Nome | Cargo | Período de designação |
| ICA | VERNECK ABRANTES DE SOUSA | INSPETOR TITULAR | Termo de Posse |
| EPO | FELEMON BENGINO DE ARAÚJO | INSPETOR TITULAR | Termo,de Posse |
| IGA | JOSÉ PESSOA FILHO | INSPETOR TITULAR | Termo de Posse |
| IPA | ANTONIO ALVES DE LIMA JUNIOR | INSPETOR TITULAR | Termo de Posse |
| ICA | JONATAS JOSÉ MOREIRA PESSOA | INSPETOR TITULAR | Termo de Posse |
| ITA | WENDEYSON GOMES FERREIRA | INSPETOR TITULAR | Termo de Posse |
| ESA | GUILHERME SÁ A. DE SENA | INSPETOR TITULAR | Termo de Posse |
| GAB | SONIA RODRIGUES PESSOA | CHEFE DE GABINETE | Portaria N° 06/2000 |
| OUV | ALMÉRIA VITÓRIA S. CARNIATO | OUVIDORA | Portaria N° 35/2012 |
| ACI | MARIA ELISABETE VILA NOVA | ASS. DE CONTROLE INTERNO | Portaria N° 02/2015 |
| ATI | CORJESU PAIVA DOS SANTOS | ASS. INSTITUCIONAL | Portaria N° 37/2010 |
| ASCOM | GRAZIELLE CAROLINE U. P. DA CUNHA | ASS. COMUNICAÇÃO | Portaria N° 31/2015 |
| ATEC | RAIMUNDO NONATO L. DE SOUSA | ASSESSOR TÉCNICO | Portaria N° 02/2012 |
| ATEC | RICANDA COSTA DE ALMEIDA | ASSESSORA TÉCNICA | Portaria N° 11/2018 |
| AJU | JARDON SOUZA MAIA | ASSESSOR JURÍDICO | Portaria N° 06/2018 |
| GIE | JOÃO GOMES DA FONSECA | GER. DE INFRAESTRUTURA | Portaria N° 64/1995 |
| GTI | JOSIMAR DE CASTRO B. SOBRINHO | GER. DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO | Portaria N° 07/2013 |
| GFI | .ANTONIO CÉSAR PEREIRA MOURA | GER. DE FISCALIZAÇÃO | Portaria N° 03/2011 |
| GRE | Mª INEZ DAMASCENO MAFRA CAJU | GERENTE DE REGISTRO | Portaria N° 65/1995 |
| GAC | RENATA MARIA BATISTA ALVES | GER. DE ASSISTÊNCIA AOS COLEGIADOS | Portaria N° 81/2013 |
| GPP | SÉRGIO QUIRINO DE ALMEIDA | GER. DE PROG. E PROJETOS | Portaria N° 11/2013 |

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Com o objetivo de atender o disposto no Anexo II da DN TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, o conteúdo deste Capítulo tem como finalidade descrever informações sobre como o CREA-PB planejou o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício de 2018, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

2.1. Principais Objetivos Estratégicos

Durante o exercício de 2015 foi realizado um novo planejamento estratégico institucional para o período 2015-2018.

O plano foi construído sobre três eixos temáticos, direcionadores da atuação deste conselho, compreendendo os objetivos, as estratégias, as metas e os planos de ação. Mediante esses artefatos, buscou-se interagir tanto com o ambiente interno - os servidores, colaboradores e todo o corpo que compõe o CREA-PB - como com o ambiente externo - os profissionais e a sociedade em geral - buscando melhorar e aperfeiçoar os processos e os procedimentos de forma a prestarmos sempre um serviço mais eficiente à sociedade. As ações são pautadas por cinco pilares que, na formulação do PE, sublinhamos como Credibilidade, Compromisso, Ética, Transparência e Responsabilidade Social.

Os três eixos temáticos, a saber, são: gestão, fiscalização do exercício profissional e integração com a sociedade. Esses eixos constituíram o marco e serviram de balizadores para a definição dos objetivos estratégicos, das estratégias e das metas para o período 2015-2018. Com a definição dos objetivos estratégicos traçados para o período foi elaborado o plano de ação.

O Planejamento Estratégico foi baseado em três eixos temáticos definidos a seguir:

1. Eixo Gestão
Buscar maior eficácia nos resultados da gestão de recursos humanos, físicos e financeiros.
2. Eixo Exercício Profissional
Fiscalização do exercício e da atividade profissional para assegurar à sociedade e ao meio ambiente a prestação de serviços por profissionais habilitados.
3. Eixo Integração Com a Sociedade
Integrar as ações do CREA-PB à sociedade paraibana.

A adoção dos eixos temáticos possibilitou agrupar os objetivos estratégicos, conforme segue abaixo:

Eixo Gestão

Objetivos Estratégicos

1. *Melhorar os serviços prestados pelo CREA-PB;*
2. *Melhorar os processos e os procedimentos da Gestão do CREA-PB;*
3. *Aprimorar o atendimento aos usuários;*
4. *Aperfeiçoar o processo de comunicação interna;*
5. *Aperfeiçoar o processo de gestão organizacional.*

Eixo Exercício Profissional

Objetivos Estratégicos

1. *Ampliar a fiscalização, buscando maior eficiência;*
2. *Otimizar o processo de fiscalização.*

Eixo Integração Com a Sociedade

Objetivos Estratégicos

1. *Melhorar a comunicação com a sociedade;*
2. *Proporcionar acessibilidade física e virtual aos usuários do CREA-PB;*
3. *Fortalecer relação com instituições de ensino;*
4. *Buscar transparência nas atribuições profissionais.*

Os objetivos organizacionais proporcionam benefícios e cumprem os papéis de guias para a ação, motivação e envolvimento dos colaboradores e garantia de racionalidade na tomada de decisão. Apresentamos, conforme Anexo I – QUADRO 2 – AÇÕES ADOTADAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, uma síntese dos objetivos, estratégias e metas realizadas dos eixos temáticos gestão, exercício profissional e integração com a sociedade.

2.2. Descrição das estruturas de governança

O CREA-PB em sua estrutura organizacional é composto pela estrutura básica, estrutura de suporte e estrutura auxiliar, sendo a estrutura básica responsável pela criação das condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, que compreende o plenário, câmaras especializadas, presidência, diretoria e inspetorias.

O Plenário, a Presidência e a Diretoria terão suas atividades operacionais apoiadas pelo Gabinete da Presidência. As Câmaras Especializadas, na qualidade de órgãos colegiados autônomos, para o exercício de suas atribuições, disporão de apoio da Gerência de Assistência aos Colegiados. Os trabalhos de atendimento e fiscalização desenvolvidos nas Inspetorias serão executados por pessoal da Estrutura Auxiliar do CREA-PB, sob a coordenação da Superintendência.

O plenário é constituído por 43 (quarenta e três) conselheiros titulares, representantes das instituições de ensino superior e entidades de classe (Universidades, Sindicato, Associações, Clube e Instituto), que formaram as 05 (cinco) câmaras especializadas.

As sessões plenárias ordinárias do ano de 2018, com pautas previamente estabelecidas, foram realizadas mensalmente conforme o calendário anual definido e aprovado na primeira sessão plenária ordinária do ano e tiveram suas atividades demonstradas conforme Anexo II, QUADRO 3 – RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO.

A câmara especializada é o órgão decisório da estrutura básica do CREA que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição.

No exercício de 2018 foram constituídas as seguintes: Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura - CEECA, Câmara Especializada de Engenharia Elétrica - CEEE, Câmara Especializada de Agronomia - CEAG, Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalurgia e Química – CEEMMQ e Câmara Especializada de Geologia e Minas – CEGM. Todas tiveram suas atuações de acordo com o Plano de Trabalho de cada uma, elaborado em sintonia com o exercício profissional e com as ações da Gerência de Fiscalização.

A Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura - CEECA do CREA-PB foi composta por 21 (vinte e um) membros, com o objetivo de realizar um trabalho dinâmico e eficiente,

além de realizar as reuniões ordinárias desenvolveu ações inerentes a sua especialidade, no seu Plano de Trabalho.

O quadro abaixo demonstra um resumo das atividades da CEECA em 2018:

| QUADRO 4- RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEECA | | |
|---|---------------------|------------------|
| REUNIÕES | QUANTITATIVO | |
| ORDINÁRIAS | 11 | |
| EXTRAORDINÁRIAS | 00 | |
| ASSUNTOS DOS PROCESSOS | QUANTITATIVO | |
| | EM ANDAMENTO | CONCLUÍDO |
| Análise de Atribuição | | 21 |
| Anotação de ART a Posteriori | | 55 |
| Anotação de Cursos e Títulos | | 74 |
| Assunto Relacionado à ART | | 02 |
| Infração à Lei nº 5194/66 | | 742 |
| Infração à Lei nº 6496/77 | | 183 |
| Baixa de Registro de Pessoa Jurídica | | 03 |
| Baixa Parcial de ART | | 02 |
| Cadastramento de Curso | | 03 |
| Cadastramento de Instituição | | 01 |
| Cancelamento de ART | | 23 |
| Certidão Geral (Tipo Outras) | | 03 |
| Decisão CREA/PB | | 10 |
| Denúncia | | 10 |
| Denúncia Protocolada | | 01 |
| Diversos | | 07 |
| Inclusão de Responsável Técnico | | 198 |
| Interrupção de Registro Profissional | | 138 |
| Ofício | | 15 |
| Reativação de Registro Profissional | | 29 |
| Requerimento | | 09 |
| Solicitação de Certidão Tipo Outras | | 09 |
| Registro de Pessoa Jurídica | | 568 |
| Registro de Profissional | | 699 |
| TOTAL | | 2.805 |

Fonte: Gerência de Assistência aos Colegiados

A Câmara Especializada de Engenharia Elétrica - CEEE do CREA-PB foi composta por 06 (seis) membros, realizou reuniões ordinárias e extraordinárias e desenvolveu ações inerentes a sua especialidade. A CEEE promoveu reuniões com o vereador Tibério Limeira e demais entidades, no qual foram apresentadas as sugestões para contemplar o Projeto de Lei que dispõe sobre a

obrigatoriedade da realização de inspeções prediais periódicas em edificações da Capital (Obediência as Normas Técnicas - Prontuário de Instalações Elétricas), além de um ciclo de palestras juntamente com o IFPB, sob o tema “A importância da ART no serviço público e a gestão energética municipal”. O ciclo de palestras foi realizado nas seguintes cidades paraibanas: Guarabira (19/09/2018), Campina Grande (19/09/2018), Sousa (26/09/2018), Cajazeiras (27/09/2018), Itaporanga (24/10/2018), Patos (07/11/2018) e Pombal (08/11/2018).

O quadro abaixo demonstra um resumo das atividades da CEEE:

| QUADRO 5 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEEE | | |
|---|---------------------|------------------|
| REUNIÕES | QUANTITATIVO | |
| ORDINÁRIAS | 11 | |
| EXTRAORDINÁRIAS | 01 | |
| ASSUNTOS DOS PROCESSOS | QUANTITATIVO | |
| | EM ANDAMENTO | CONCLUÍDO |
| Análise de Atribuição | - | 13 |
| Anotação de ART a Posteriori | - | 10 |
| Anotação de Cursos e Títulos | - | 25 |
| Infração à Lei nº 5194/66 | - | 166 |
| Infração à Lei nº 6496/77 | - | 35 |
| Cadastramento de Curso | - | 02 |
| Cadastramento de Instituição | - | 01 |
| Cancelamento de ART | - | 01 |
| anulação CREA/PB | - | 16 |
| Denúncia Protocolada | - | 00 |
| Diversos | - | 02 |
| Inclusão de RT | - | 39 |
| Interrupção de Registro Profissional | - | 73 |
| Reativação de Registro Profissional | - | 17 |
| Requerimento | - | 01 |
| Solicitação de Certidão Tipo Outras | - | 02 |
| Registro de Pessoa Jurídica | - | 134 |
| Registro de Profissional | - | 269 |
| TOTAL | | 806 |

Fonte: Gerência de Assistência aos Colegiados.

A Câmara Especializada de Agronomia - CEAG do CREA-PB foi composta por 06 (seis) membros, realizou reuniões ordinárias e desenvolveu ações inerentes a sua especialidade, dentre elas a participação do Coordenador da CEAG na 3ª Reunião Nacional das Coordenadorias de Câmaras Especializadas de Agronomia – CCEAG, realizada no período de 19 a 21 de setembro de 2018, em São Paulo/PB, com destaques para discussões sobre a qualidade do ensino e atribuições profissionais; e a participação da CEAG na XIV Semana de Agronomia no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba em Areia-PB.

O quadro abaixo demonstra um resumo das atividades da Câmara Especializada de Agronomia:

| QUADRO 6 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEAG | | |
|---|---------------------|------------------|
| REUNIÕES | QUANTITATIVO | |
| ORDINÁRIAS | 11 | |
| EXTRAORDINÁRIAS | 00 | |
| ASSUNTOS DOS PROCESSOS | QUANTITATIVO | |
| | EM ANDAMENTO | CONCLUÍDO |
| Afastamento | | 01 |
| Análise de Atribuição | | 01 |
| Anotação de ART a Posteriori | | 01 |
| Anotação de Cursos e Títulos | | 05 |
| Infração à Lei nº 5194/66 | | 35 |
| Infração à Lei nº 6496/77 | | 12 |
| Baixa de Registro de Pessoa Jurídica | | 01 |
| Cadastramento de Curso | | 03 |
| Cumprimento de Determinação Judicial | | 01 |
| Decisão CREA/PB | | 09 |
| Denúncia | | 01 |
| Denúncia Protocolada | | 01 |
| Inclusão de Responsável Técnico | | 10 |
| Interrupção de Registro Profissional | | 43 |
| Reativação de Registro Profissional | | 11 |
| Requerimento | | 02 |
| Registro de Pessoa Jurídica | | 26 |
| Registro de Profissional | | 103 |
| TOTAL | | 269 |

Fonte: Gerência de Assistência aos Colegiados

A Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalurgia e Química – CEEMMQ do CREA-PB, foi composta por 07 (sete) membros, realizou reuniões ordinárias e desenvolveu ações inerentes a sua especialidade, com a finalidade de aprimorar e intensificar o trabalho de fiscalização especificadamente dessa modalidade, nas diversas regiões do Estado.

Conforme Anexo III, QUADRO 7 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEEMMQ que demonstra um resumo das atividades da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalurgia e Química.

A Câmara Especializada de Geologia e Minas - CEGM, formada por 03 (três) membros, realizou reuniões ordinárias e desenvolvendo ações de fiscalização, entre outras, inerentes a sua especialidade, com a finalidade aprimorar e intensificar o trabalho de fiscalização especificadamente dessa modalidade, nas diversas regiões do Estado, dentre elas a participação do Coordenador da CEGM na 2ª Reunião Nacional das Coordenadorias de Câmaras Especializadas de Geologia e Minas

(CCEGM), no período de 16 a 18 de maio, em Fortaleza/CE. Nos três dias do encontro, foram discutidos assuntos como: atualização do manual de fiscalização no âmbito da Geologia e Engenharia de Minas – discussão e subsídios – grupo de trabalho estratégias e convênios com vistas ao suporte e fortalecimento das ações de fiscalização; apresentação e discussão sobre o levantamento de processos por infração ao disposto na alínea "c" do art. 6º da Lei n. 5.194/66 (acobertamento) e aprovação da respectiva proposta; revisão do Manual de Fiscalização Nacional; plano de manutenção, operação e controle; e a extensão de atribuições na área Mecânica Metalúrgica.

O quadro abaixo demonstra um resumo das atividades da Câmara Especializada de Geologia e Minas:

| QUADRO 8 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEGM | | |
|---|---------------------|------------------|
| REUNIÕES | QUANTITATIVO | |
| ORDINÁRIAS | 11 | |
| EXTRAORDINÁRIAS | 00 | |
| ASSUNTOS DOS PROCESSOS | QUANTITATIVO | |
| | EM ANDAMENTO | CONCLUÍDO |
| Análise/Revisão de Atribuição | | 02 |
| Anotação de ART a Posteriori | | 04 |
| Infração à Lei nº 5194/66 | | 28 |
| Infração à Lei nº 6496/77 | | 08 |
| Certidão de Acervo Técnico c/ Atestado | | 01 |
| Correspondência Interna | | 01 |
| Decisão CREA-PB | | 12 |
| Exclusão de Responsável Técnico | | 01 |
| Inclusão de Responsável Técnico | | 14 |
| Interrupção do Registro Profissional | | 03 |
| Pagamento de Diárias | | 01 |
| Solicitação de Diárias | | 02 |
| Solicitação de Registro Pessoa Jurídica | | 22 |
| Solicitação de Registro Profissional | | 20 |
| TOTAL | | 119 |

Fonte: Gerência de Assistência aos Colegiados

Além das câmaras especializadas os conselheiros assumiram as Comissões Permanentes (Comissão de Ética Profissional, Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, Comissão de Renovação do Terço, Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Segurança do Trabalho e Comissão de Relações Institucionais e Profissionais); as Comissões Especiais (Comissão do Mérito e Comissão de Sindicância e Inquérito) e os Grupos de Trabalho (Grupo Técnico de Acessibilidade e Grupo Técnico de Engenharia Pública e Assistência Técnica).

A Comissão de Ética Profissional realizou a Semana Paraibana de Ética no período de 02 a 04 de maio de 2018, com o objetivo de estimular o debate sobre a cultura da ética entre profissionais e estudantes da área tecnológica, bem como comemorar o dia nacional da ética. O evento foi realizado na UFPB (CT - João Pessoa/PB), UNIPÊ, UNINASSAU, Centro de Ciências Agrárias (Areia/PB),

UFCG (CT - Campina Grande/PB), UEPB (Campus Patos/PB) e contou com palestras e painéis, de representantes do Sistema Confea/Crea, dentre eles: o Eng. Civ. Joel Krüger, Presidente do Confea, o Eng. Civ. Antonio Carlos de Aragão, Presidente do CREA-PB, o Eng. Civ. Marcelo Daniel Melo, Coordenador Nacional das Comissões de Ética e o Eng. Agr. Luiz Antonio Rossafa, Chefe de Gabinete do Confea.

A Comissão de Segurança do Trabalho participou da programação da Campanha Abril Verde na realização de cursos como: Ruído Ocupacional e Vibração Ocupacional de Corpo Inteiro e Mão e Braço, promovido pela C3 Engenharia. Assim como a conselheira Maria Aparecida R. Estrela ministrou palestra, também dentro da Campanha Abril Verde, no Auditório do Centro de Extensão José Farias na UFCG, sobre Responsabilidade Técnica da Segurança do Trabalho na Engenharia.

2.3. Informações sobre os dirigentes e colegiados

O Plenário é o órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, é constituído por um presidente e por conselheiros regionais, brasileiros, diplomados nas áreas da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia.

O conselheiro regional é o profissional habilitado de acordo com a legislação em vigor, registrado e em dia com as obrigações perante o Sistema CONFEA/CREA, representante de entidades de classe ou de instituições de ensino superior dos grupos profissionais das áreas acima mencionadas.

O conselheiro regional e seu suplente são indicados ou eleitos por seus colegiados e na forma de seus estatutos, respectivamente, têm seus mandatos distribuídos em anuênio, biênio e triênio, conforme renovação do terço que acontece anualmente.

O plenário do CREA-PB constituído por 43 (quarenta e três) conselheiros titulares, representantes das instituições de ensino superior e entidades de classe, teve a seguinte composição durante o exercício de 2018, conforme Anexo IV, QUADRO 9 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO NO EXERCÍCIO 2018.

A diretoria do CREA-PB, órgão executivo da estrutura básica, que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas, teve a seguinte composição no exercício de 2018:

| QUADRO 10 - RELAÇÃO DOS DIRETORES | | | |
|--|----------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Nome | Cargo/Função | Período de Designação |
| 1 | ANTONIO CARLOS DE ARAGÃO | Presidente | 01.01.2018 a 31.12.2020 |
| 2 | JOÃO PAULO NETO | 1º Vice-Presidente | 08.02.2018 a 31.12.2018 |
| 3 | ORLANDO CAVALCANTI GOMES FILHO | 2º Vice-Presidente | 08.02.2018 a 31.12.2018 |
| 4 | EVELYNE EMANUELLE PEREIRA LIMA | 1º Secretário | 08.02.2018 a 31.12.2018 |
| 5 | ALYNNE PONTES BERNARDO | 2º Secretário | 08.02.2018 a 31.12.2018 |
| 6 | RENAN GUIMARÃES DE AZEVEDO | 1º Tesoureiro | 08.02.2018 a 31.12.2018 |
| 7 | ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO | 2º Tesoureiro | 08.02.2018 a 31.12.2018 |

Fonte: Gabinete da Presidência

A Diretoria é constituída na primeira sessão plenária ordinária do ano, seus membros são eleitos pelo plenário, sendo permitida uma única recondução.

O presidente é eleito pelo voto direto e secreto dos profissionais registrados e em dia com as obrigações perante o Sistema CONFEA/CREA, de acordo com a Lei nº 8.195, de 26 de junho de 1991, e com resolução específica baixada pelo CONFEA.

2.4. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O CREA-PB não possui em seu organograma a unidade de auditoria interna, porém durante o exercício de 2018 foi feita a contratação de uma empresa de auditoria independente. A contratação foi realizada através de licitação na modalidade pregão presencial, processo nº 1084872/2018 a empresa vencedora foi a Convicta Auditores Independentes S/S EPP, cujo valor global do contrato importou em R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

A empresa contratada realizou os seguintes serviços: - Na área Contábil/Financeira: análise dos valores de receita e despesa à vista da documentação própria, comparando com o constante nas demonstrações financeiras e contábeis; análise da execução orçamentária comparativamente entre o orçado e o executado; empenhamento da despesa; verificação dos valores consignados em restos a pagar, tanto inscrição como baixa; análise dos itens consignados tanto no ativo como no passivo do Balanço Patrimonial; análise e aferições da confiabilidade das informações geradoras dos registros contábeis das receitas, despesas, consignações e outras que fazem parte do boletim bancário; controles internos; análise do balanço financeiro; análise de conciliação bancária; análise das operações referentes às aplicações financeiras; análise da sistemática de pagamentos utilizada; análise do controle de receita observando a partição na origem, e nas que não forem particionadas, observar as deduções das despesas bancárias definida pela decisão do CONFEA de n.º CD-1845/98, de 25/09/1998; análise dos critérios de concessão e prestação de contas (prazos, normas, etc.) dos suprimentos de fundos e legalidade dos documentos de despesas apresentados. - Na área de Pessoal: verificação do cumprimento da legislação trabalhista quanto à: admissão, demissão, concessão de férias, pagamento de décimo terceiro salário, pagamento de horas extras, consignações em folha de pagamento, salário família e obrigações patronais (INSS, ISS, IRRF, PASEP,FGTS), inclusive aos benefícios (vale-transporte, auxílio-alimentação, assistência médica e odontológica, auxílio educação e auxílio funeral); cumprimento do acordo coletivo de trabalho; GFIP, RAIS, CAGED; plano de cargos e salários; cumprimento das normas reguladoras do MTE: PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; PCMSO – Programa de Controle e Saúde Ocupacional. - Na área Administrativa: verificação do atendimento da legislação no que se referem às compras, contratações de serviços, análise dos processos licitatórios, modalidade utilizada, dispensas, inexigibilidades, e também, as aquisições efetuadas por processo para compra direta; verificação dos mecanismos de aquisição de passagens aéreas e o pagamento de diárias; verificação da utilização, manutenção e abastecimento de veículos; verificação do estoque de materiais em almoxarifado, movimentação ocorrida e o inventário final do exercício; verificação dos bens móveis e imóveis, inventário físico, termos de responsabilidade e a respectiva compatibilização com os registros contábeis.

Após a realização dos trabalhos de auditoria do 1º semestre de 2018 e o 3º trimestre de 2018 foram emitidos dois relatórios, em abril e maio de 2019 serão realizados os trabalhos de auditoria do 4º trimestre de 2018.

2.5. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A Ouvidoria no CREA-PB é entendida como instrumento da democracia através de seus espaços plurais e abertos, tem procurado através da mediação, auxiliar no sentido de encontrar soluções para as demandas oriundas dos cidadãos.

Considerada como um importante instrumento democrático em defesa do cidadão, da sociedade e do aperfeiçoamento e controle dos serviços ofertados pelo CREA-PB, um canal ágil e imparcial de comunicação entre a sociedade e o Conselho. Atua também como importante ferramenta de controle social e de gestão democrática, na medida em que o foco é a defesa do cidadão, ao mesmo tempo em que contribui para o aprimoramento da gestão, nos patamares de referência em sustentabilidade gerencial.

Com essa visão, o Conselho vem trabalhando valores de excelência em gestão: como a ética, o aprendizado, a transparência, a valorização e o comprometimento das pessoas.

Do ponto de vista operacional, a Ouvidoria do CREA-PB busca uma relação diferenciada entre o cidadão e a gestão. Isso leva à necessidade de desenvolver ações efetivas, com participação e envolvimento de toda estrutura administrativa do Conselho, que aliado à utilização de ferramentas tecnológicas, vem contribuindo para que o fluxo das manifestações entre os setores do CREA-PB ocorram com agilidade e presteza.

Durante o exercício de 2018, a Ouvidoria recebeu 513 demandas originárias dos diversos meios de comunicação disponíveis, que são: eletrônico, telefone e presencial. Além do endereço de email ouvidoria@creapb.org.br e do site www.creapb.org.br, também são disponibilizados os números: 0800-724-2500, (83) 3533-2510 ou (83) 3533-2559.

O gráfico abaixo demonstra as formas de recebimento das demandas, verificou-se que o email, com 75,6% foi o canal de comunicação mais utilizado, seguido pelo telefone com 15,4% e presencial com 9%.

Forma de Recebimento das Demandas

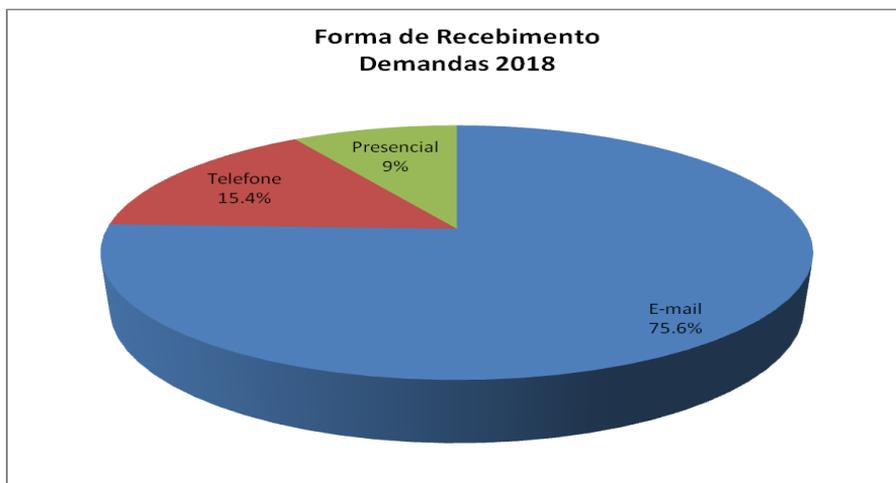


Gráfico 1 – FORMA DE RECEBIMENTO DAS DEMANDAS – OUVIDORIA

As manifestações têm origem nos diferentes grupos de usuários, entre eles: profissionais, empresas, instituições de ensino, funcionários e o público em geral.

No ano de 2018, conforme o gráfico abaixo das 513 demandas recebidas, 44% foi originário de profissionais, 36,5% demais usuários (público em geral), 8,6% anônimos, 10% são denúncias de empresas e 0,9% instituições de ensino. Em relação às demandas do público em geral estão relacionadas a demora nas respostas em relação as denúncias de obras irregulares e a falta de

responsável técnico. Já com relação às denúncias feitas pelos profissionais e empresas, a maioria está relacionada à demora nas respostas e prestação de alguns serviços.

Tipo de Manifestação das Demandas



Gráfico 2 – TIPO DE MANIFESTAÇÃO DAS DEMANDAS – OUVIDORIA

As demandas recepcionadas são classificadas em razão de seu conteúdo, conforme gráfico abaixo. As denúncias e reclamações são tratadas pela Ouvidoria com total sigilo protegendo o denunciante (Decreto nº3029 art.27.).

Dos registros feitos pela Ouvidoria, o cidadão contribuiu com 38,3% das demandas, registrando denúncias de obras irregulares sendo executadas sem a presença de profissional responsável técnico; seguido por 27,6% de solicitação de serviços, 11,8 % de informação, 7,2% consulta, 7,3%, reclamação, 7,2% agradecimento e 0,4% sugestão.

Tipo de Demanda

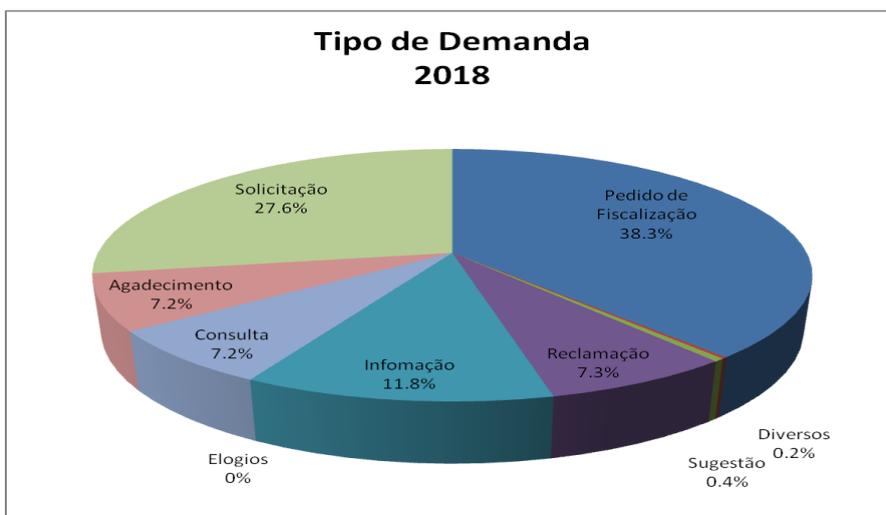


Gráfico 3 – TIPO DE DEMANDA – OUVIDORIA

Em relação ao desempenho da Ouvidoria no exercício de 2018, das 513 demandas recebidas e encaminhadas, 92,8% foram concluídas e 7,2% se encontram em tramitação.

Situação da Demanda

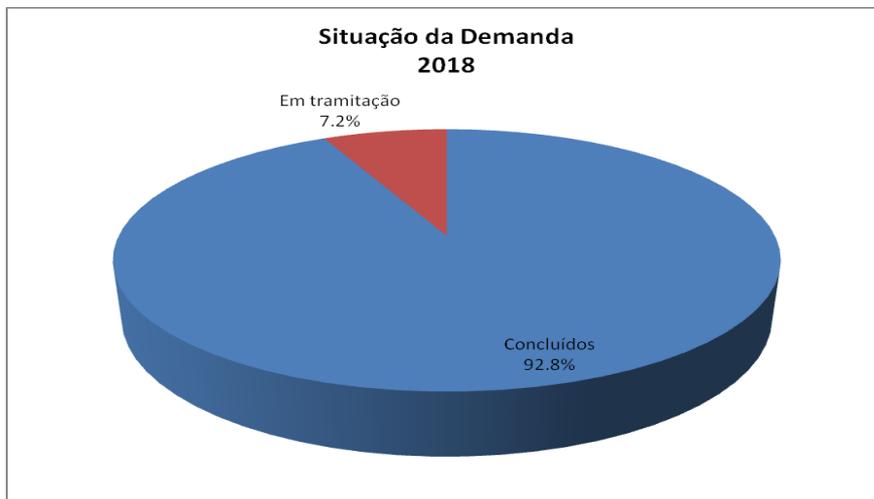


Gráfico 4 – SITUAÇÃO DA DEMANDA – OUVIDORIA

Em complementação ao trabalho da Ouvidoria o CREA-PB tem como metas do seu planejamento estratégico a aferição do grau de satisfação dos seus usuários, conforme segue abaixo, que se encontra em fase de implantação.

QUADRO 11 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - EIXO GESTÃO

| OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS | METAS |
|--|--|--|
| Melhorar os serviços prestados pelo CREA-PB | <p>Aferir o nível de satisfação dos usuários do Sistema CREA-PB</p> <p>Priorizar o atendimento das necessidades detectadas nas pesquisas de satisfação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar pesquisa de satisfação com os usuários externos do CREA-PB; - Realizar pesquisa de satisfação com os colaboradores do CREA-PB; - Realizar pesquisa de satisfação com membros do plenário do CREA-PB; - Realizar pesquisa de satisfação com outras partes interessadas. - Estabelecer referenciais de níveis de satisfação com as partes interessadas; - Estabelecer periodicidade das pesquisas face aos resultados. |

E com o objetivo de manter a transparência da gestão, preconizada no Art. 5º - Informação como direito fundamental e Art. 37 – Princípio da Publicidade como princípio da Administração Pública, da Constituição Federal e pela lei denominada “Lei de Acesso à Informação”, Lei nº 12.527/2011 e seu decreto regulamentador nº 7.724/2012, o conselho dispõe de mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a sua atuação, pois além da Ouvidoria estão disponíveis também no endereço www.creapb.org.br, o Portal da Transparência do CREA-PB com todas as informações a respeito da gestão contemplando informações institucionais, sobre legislação, planejamento, finanças, licitações, viagens, gestão de pessoas e serviços, que são atualizadas

diariamente, além do funcionamento do e-SIC (Serviço de Informação ao Cidadão) que disponibiliza no Portal um “Formulário de Pedido de Informação”, facilitando a interação com o cidadão.

2.6. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em atendimento ao Decreto Lei 5.296 de 2 de dezembro de 2004 - Regulamenta as Leis n°s 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, o CREA-PB consciente da sua responsabilidade desenvolve um trabalho de extrema importância numa ação contínua em parceria com o MP/PB, através de audiências públicas, com explanações em diversos municípios do estado, leva ao conhecimento do gestor público, autoridades e sociedade em geral, a necessidade de cumprir o Estatuto do Idoso em relação à acessibilidade, o que resulta em assinaturas de Termo de Ajuste de Conduta - TAC para o cumprimento desse artigo do referido Estatuto.

Em suas instalações os ambientes são adaptados com a utilização de elevadores e rampas de acesso, mobiliário e para o atendimento ao público é disponibilizado guichê específico e em seu quadro de pessoal é contemplado um empregado portador de necessidade especial.

A modernização com o Sistema Corporativo – SITAC, disponibilizado aos profissionais e público interessado, acessível de qualquer parte via web, atende em parte as normas de acessibilidade.

Ainda relativo às instalações todas as inspetorias estão adaptadas de acordo com a sua necessidade e a inspetoria de Campina Grande foi equipada com uma plataforma elevatória para portadores de necessidades especiais.

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Este capítulo objetiva atender o disposto no Anexo II da DN TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, no seu conteúdo estão informações de avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituição de controles para mitigação desses riscos, entre outras informações.

3.1. Gestão de riscos e controles internos

Existente na estrutura, conforme o Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas do CREA-PB, a Assessoria de Controle Interno, com a competência de exercer o controle e a supervisão do orçamento do Conselho, das despesas efetuadas, bem como toda a parte de controladoria em relação à tramitação de processos, que teve sua atuação iniciada no exercício de 2015. Os controles são feitos de forma a atender as exigências da gestão pública.

Em relação ao controle e a supervisão do orçamento e das despesas efetuadas, todos os processos de pagamentos são analisados pela assessoria de controle interno antes de realizar-se o pagamento, é realizado um checklist em todos os processos, bem como é realizado também o acompanhamento financeiro diário da presidência e a análise da comissão de orçamento e tomada de contas, que mensalmente, após avaliação, emite parecer sobre as contas para submeter à apreciação do Plenário.

Os procedimentos de controle e o monitoramento são de fundamental importância para o funcionamento e melhoria de desempenho das atividades, assim como a fiscalização, ainda podem ser melhorados, mas se comparado com anos anteriores, percebe-se que houve um avanço e existe o compromisso de implementar ações e procedimentos que possam aferir de forma mais eficaz esses elementos. Na avaliação de risco estão evidenciadas as fragilidades, porém não interferiram negativamente para o alcance dos resultados.

A comunicação é um elemento essencial e, através da nova política de comunicar internamente nos diversos níveis hierárquicos, foi possível estabelecer uma relação de confiança e parceria no âmbito do Regional, sabendo-se que esta flui tanto informalmente, como com as reuniões de direção ocorridas mensalmente e com os comunicados formais.

Em resumo, algumas mudanças contribuíram para a melhoria da avaliação do sistema de controles internos, conforme análise dos principais elementos do sistema de controle interno pontuado de acordo com a situação real vivenciada pelo CREA-PB, que, num esforço conjunto da direção e servidores, busca constantemente mecanismos e procedimentos para a melhoria dos resultados e a eficiência da gestão.

4. RESULTADOS DA GESTÃO

Este capítulo objetiva atender o disposto no Anexo II da DN TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, no seu conteúdo estão expostas as informações sobre demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado, expectativas para os próximos exercícios e ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.

4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

No exercício de 2018, os objetivos estratégicos que balizaram a gestão foram: melhorar os processos e os procedimentos da gestão, aprimorar o atendimento aos usuários, aperfeiçoar o processo de gestão organizacional, ampliar e otimizar o processo de fiscalização buscando maior eficiência, melhorar a comunicação com a sociedade, dando mais visibilidade ao CREA-PB e fortalecer a relação com as instituições de ensino.

Ainda com base nestes objetivos estratégicos e nas finalidades dos projetos do Programa de Desenvolvimento Sustentável – PRODESU, que atenderam aos eixos: exercício profissional e organização do sistema, obedecendo a agenda estratégica do CONFEA, foi possível planejar as ações de forma a adequar os recursos financeiros disponíveis aos projetos prioritários, contemplando as áreas finalísticas e meio, com foco na eficácia e eficiência da gestão para cumprir a missão do Conselho.

No exercício de 2018 foram desenvolvidos e executados cinco projetos que tiveram linha de financiamento do PRODESU, a saber: Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização – PRODAFISC – IIA, através dos convênios nº 23/2018, no valor de R\$ 150.679,32 (cento e cinquenta mil seiscientos e setenta e nove reais e trinta e dois centavos), teve por objeto o pagamento de despesas com aquisição de combustíveis e diárias dos fiscais para execução do plano de fiscalização; Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização – PRODAFISC – IIA, através do convênio nº 68/2018, no valor de R\$ 233.923,00 (duzentos e trinta e três mil novecentos e vinte e três reais), teve por objeto capacitar 28 (vinte e oito) servidores (Agentes Fiscais e Agentes Administrativos de apoio à fiscalização), no auditório da própria Inspeção de Campina Grande-PB, durante 3 (três) dias; aquisição de tablets e de impressoras portáteis; Programa de Representação Institucional para Participação em Reuniões do Calendário do Sistema CONFEA/CREA - IA, através do convênio nº 18/2018, no valor de R\$ 60.582,06 (sessenta mil quinhentos e oitenta dois reais e seis centavos) teve como objeto a participação dos representantes institucionais do regional nas reuniões do calendário do Sistema CONFEA/CREA e Mútua do exercício 2018; Programa de Estruturação Tecnológica de Sedes e Inspeções – IID, através do convênio nº 35/2018, no valor de R\$ 141.370,57 (cento e quarenta e um mil trezentos e setenta reais e cinquenta e sete centavos) teve como objeto a aquisição de equipamentos de informática para implantação de gestão de relacionamento com integração ao SITAC e integração de várias mídias de comunicação, e o Programa de Estruturação Física – Mobiliário – através do convênio nº 62/2018, no valor de R\$ 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil reais) que teve como objeto aquisição de mobiliário para atender os setores da Controladoria, Assessoria Jurídica, Assessoria Institucional, Assessoria de Comunicação e Sala do Presidente (Aquisição de Cadeiras, Mesas, Armários, Painéis e Gaveteiro).

Anualmente, a Gerência de Fiscalização elabora o seu plano de fiscalização para traçar as metas a serem alcançadas, tendo como premissas principais formar/capacitar o seu quadro de agentes fiscais e integrar a equipe, identificar e alcançar o maior número de estabelecimentos e modalidades do Sistema a serem fiscalizadas, aumentar a arrecadação do CREA-PB identificando as irregularidades, desempenhando o seu papel preventivo e educativo.

Dessa forma, as seguintes ações realizadas foram os pilares dessa Gerência: no período de 24 a 26 de outubro de 2018, ocorreu na Inspeção de Campina Grande o Seminário de Fiscalização,

contou com a participação de todos os agentes fiscais do estado, da assessoria técnica, ouvidoria e agentes fiscais do CREA/RN. Os recursos para a realização do evento foram oriundos do PRODESU/PRODAFISC de 2018, estes seminários de fiscalização com o seu caráter formador e integrador dos agentes fiscais, alcançaram seus objetivos uma vez que teve a participação efetiva dos fiscais, dos convidados e palestrantes e foi possível construir um modelo de fiscalização positivo que contribua para o aperfeiçoamento do trabalho e a sustentabilidade do Sistema além de proporcionar aos profissionais da região uma aproximação do CREA-PB.

Em 2018 o Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização – PRODAFISC também custeou as diárias das viagens dos agentes fiscais e o combustível dos veículos utilizados na fiscalização, foi elaborado um plano de trabalho a partir do cronograma de fiscalizações previamente apresentado pela GFIS com o objetivo de executar 100% das ações fiscalizatórias previstas no Plano de Fiscalização do período de julho/2018 a abril/2019, no exercício de 2018 foram elaborados 8.534 (oito mil quinhentos e trinta e quatro) relatórios de fiscalização, conforme o quadro sobre o desempenho da fiscalização abaixo:

| QUADRO 12 – DESEMPENHO DA FISCALIZAÇÃO NO EXERCÍCIO 2018 | | | |
|---|--------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| MESES | AUTOS DE INFRAÇÃO | VISITAS DE OBRAS E SERVIÇOS | RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO |
| Janeiro | 153 | 429 | 582 |
| Fevereiro | 131 | 552 | 683 |
| Março | 222 | 588 | 810 |
| Abril | 169 | 589 | 758 |
| Mai | 132 | 563 | 695 |
| Junho | 103 | 524 | 627 |
| Julho | 103 | 586 | 689 |
| Agosto | 175 | 757 | 932 |
| Setembro | 156 | 637 | 793 |
| Outubro | 140 | 522 | 662 |
| Novembro | 132 | 601 | 733 |
| Dezembro | 105 | 465 | 570 |
| Total | 1.721 | 6.813 | 8.534 |

Fonte: Gerência de Fiscalização.

Com o objetivo de intensificar e dinamizar a fiscalização, foram realizadas “fiscalizações itinerantes” nas jurisdições de Campina Grande, Patos e João Pessoa, abrangendo vários municípios e com o intercâmbio dos agentes fiscais. Como também foram realizadas fiscalizações em conjunto com diversos órgãos, tais como: Ministério Público do Estado da Paraíba, onde foram realizadas fiscalizações em unidades de saúde, abrigos e instituições permanentes de idosos, supermercados, restaurantes e estádios de futebol, dentre outros. Já com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP e com o Ministério do Trabalho e Emprego, a gerência de fiscalização juntamente com a assessoria técnica deste conselho, realizaram diversas fiscalizações em estabelecimentos de comercialização de agrotóxicos e o uso desses produtos em plantios de culturas temporárias e permanentes da região. Ainda, durante o ano de 2018 o CREA-PB juntamente com o

SINDUSCON e o SINTRICON realizaram inúmeras fiscalizações “in loco” no sentido de orientar nos canteiros de obras acerca de planejamentos voltados para segurança, saúde e higiene do trabalhador. Em parceria também com o Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba, foram fiscalizadas as estruturas metálicas das arquibancadas e trios elétricos para eventos temporários, como também os parques de diversões e estádios de futebol. Com o Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa - PB, o CREA-PB realizou fiscalização orientativa quanto à questão de segurança do trabalho e fiscalização do exercício profissional.

As ações estratégicas também refletiram no processo de modernização do CREA-PB desde a implantação, em 2013, do sistema corporativo, o Sistema de Informações Técnicas e Administrativas do CREA-PB – SITAC que é responsável por uma parceria inédita entre os CREA’s, sendo o CREA-PB convidado para participar, com uma equipe interdisciplinar da implantação do referido Sistema em vários estados, bem como recebeu a visita de vários CREA’s, promovendo a troca de experiências e padronização dos procedimentos.

As ações de parcerias, convênios, divulgação, acesso à informação e visibilidade do CREA-PB contribuíram para uma agenda positiva dando continuidade aos projetos iniciados ao longo dos últimos anos.

A Assessoria de Comunicação prosseguiu com uma atuação eficiente no sentido não só da divulgação institucional, como da aproximação do Regional em direção aos profissionais da área tecnológica, por um lado e, por outro, da sociedade paraibana como um todo, ao passo em que a própria existência do CREA diz respeito ao bem estar e segurança da população.

Desta forma, foi trabalhada a divulgação através das próprias mídias do Regional (site, redes sociais, *mailing*) e outros meios de comunicação, tais como jornal, rádio, televisão e mídia impressa. As ações visaram à divulgação da legislação do Conselho, com o intuito de promover a conscientização popular no que diz respeito ao exercício legal das profissões tecnológicas e como parte da política de valorização profissional, bem como a conscientização dos profissionais e empresas em se manterem regular com o Conselho pagando suas anuidades em dia ou parcelando o seu débito. O que gerou os seguintes números: 144 e-mails enviados via mala direta dos profissionais com informes, divulgação de cursos e eventos; 108 postagens de divulgação de cursos, eventos, palestras e workshops nas redes sociais; 51 postagens nas redes sociais referentes às datas comemorativas do sistema CONFEA/CREA e afins; 598 publicações nas páginas do facebook e twitter; 287 publicações no instagram; 123 matérias publicadas no site institucional.

O Conselho vem desenvolvendo o seu papel social e a sua missão realizando relevantes ações através dos convênios e das parcerias com instituições de ensino, prefeituras e com os órgãos de controle e fiscalização como o Tribunal de Contas do Estado - TCE, Ministério Público da Paraíba - MP/PB, o Conselho de Proteção Ambiental - COPAM e a Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA.

O relacionamento com as instituições de ensino superior permaneceu sólido e próximo desse público promovendo ações, sejam de divulgação, de colaboração ou capacitação dos profissionais e empregados. Dessa forma, foram realizadas palestras para os estudantes da área tecnológica no Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, no Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG e na UNINASSAU com o objetivo de informar os futuros profissionais sobre o Sistema CONFEA/CREA, assim como debater sobre assuntos que influenciam no exercício da profissão.

Permaneceram todos os convênios já existentes com diversas instituições de ensino superior, como Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE, Faculdades Integradas de Patos – FIP e Faculdade Unida da Paraíba – UNIPB, com a Faculdade Maurício de Nassau cujo objetivo é a cooperação técnico-educacional entre os convenientes para incentivar a participação dos profissionais e empregados do CREA-PB nos cursos de graduação, pós-graduação e MBA ministrados pela

instituição de ensino e com o Instituto de Pós-Graduação e Graduação - IPOG, a divulgação dos cursos de pós-graduação e desconto para os profissionais do Sistema CONFEA/CREA e empregados.

Com os órgãos de controle e fiscalização uma ação contínua e de grande destaque é com o MP/PB, que leva ao conhecimento do gestor público, autoridades do município e sociedade em geral, a necessidade de cumprir o Estatuto do Idoso em relação à acessibilidade e, em audiências públicas em diversos municípios do Estado foram assinados Termo de Ajuste de Conduta - TAC para o cumprimento desse artigo do referido Estatuto, em ação conjunta do Comitê Permanente de Monitoramento e Fiscalização das Instituições de Longas Permanência dos Idosos o CREA-PB participou de vistorias realizadas nas cidades de Picuí, Cuité, Remígio, Alagoa Grande, Serra Branca, Sumé, Monteiro, Uiraúna, São José do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Cajazeiras e Sousa.

A figura abaixo mostra as participações do CREA-PB junto à sociedade em fóruns e movimentos sociais, durante o exercício de 2018, demonstrando o compromisso deste conselho para com a sociedade.

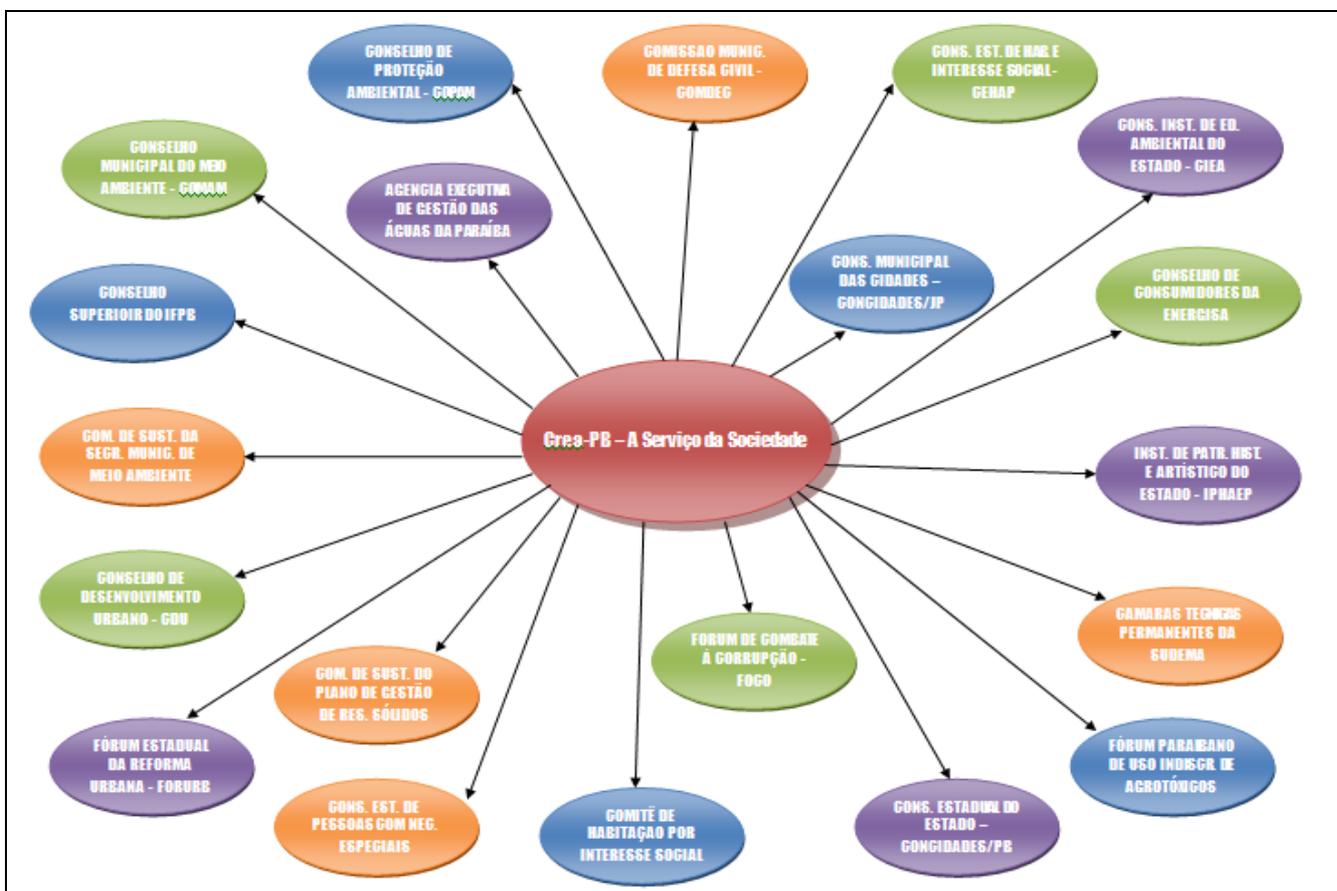


Figura 2 - Participações do CREA-PB junto à sociedade
Fonte: Ouvidoria

4.2. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Desenvolver uma gestão eficiente e comprometida com os resultados, requer principalmente em instituições públicas, diversas transformações. O surgimento de lideranças internas, a incorporação de técnicas modernas de gestão, o estabelecimento de metas de desempenho mensuráveis, um quadro de pessoal participativo e o comprometimento com uma gestão de melhor qualidade são algumas dessas transformações.

Os indicadores de desempenho são dados que permitem representar de forma aritmética o desempenho em atividades estratégicas executadas em um período definido. Os indicadores, além de facilitarem o processo de gerenciamento e de tomada de decisão, representam a base para a construção da melhoria contínua da organização. Eles representam a variável a que estão associados, ou seja, representam a dimensão que se quer avaliar.

O quadro seguinte apresenta resultados alcançados no exercício de acordo com as principais metas estabelecidas e conforme a realização das ações acima descritas.

| QUADRO 13 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO | | | |
|---|---|--|-------------------------|
| Descrição da Meta | Meta prevista | Meta realizada | % de realização da meta |
| Realização de treinamento para o Plenário, Câmaras Especializadas e Comissões | Realização de treinamento para os Conselheiros | Realização de um treinamento anual para os novos conselheiros sobre o funcionamento do CREA-PB e sobre módulo Conselheiro do SITAC | 100,00% |
| Capacitação dos agentes fiscais | Realização de Seminário de Fiscalização | Realização de seminário de fiscalização na Inspeção de Campina Grande | 100,00% |
| Melhorar a eficiência do processo de fiscalização | Executar 100% o quantitativo de relatórios de fiscalização do exercício de 2017 | Aumento de 3,56 % do quantitativo de relatórios de fiscalização em comparação ao exercício de 2017. | 100,00% |
| Melhorar a comunicação com a sociedade | Registrar e resolver as demandas | Equacionamento das demandas oriundas de e-mail, telefone e presencial. | 92,80% |
| Melhorar o controle orçamentário | Cumprir a execução orçamentária da Receita do exercício de 2018 | Execução orçamentária da Receita do exercício de 2018 | 99,5% |
| Aumentar a captação de recursos | Apresentar projetos para a captação dos recursos para os convênios PRODESU | Captação dos recursos para os convênios PRODESU | 89% |
| Fonte: Relatórios gerenciais | | | |

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Este capítulo objetiva atender o disposto no Anexo II da DN TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, no seu conteúdo estão expostas as informações sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o cumprimento da missão e dos objetivos deste conselho, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade, tais como pessoas, tecnologia da informação, licitação e contratos, entre outras.

5.1. Gestão orçamentária e financeira

O CREA-PB no exercício de 2018 tinha um orçamento previsto de R\$ 12.443.745,00 (doze milhões quatrocentos e quarenta e três mil setecentos e quarenta e cinco reais) encerrando o exercício com um superávit orçamentário de R\$ 1.401.865,04 (um milhão quatrocentos e um mil oitocentos e sessenta e cinco reais e quatro centavos), efetivando-se a arrecadação de 99,5% (noventa e nove e meio por cento) das receitas previstas que corresponderam ao valor de R\$ 12.380.746,31 (doze milhões trezentos e oitenta mil setecentos e quarenta e seis reais e trinta e um centavos), como também foram executados 88% (oitenta e oito por cento) das despesas fixadas que corresponderam ao valor total de R\$ 10.943.459,10 (dez milhões novecentos e quarenta e três mil quatrocentos e cinquenta e nove reais e dez centavos).

A receita do CREA-PB é composta principalmente pela arrecadação das ART's, que no exercício de 2018 corresponderam a 34% (trinta e quatro por cento) da receita líquida total, e da arrecadação das anuidades de profissionais e empresas, que corresponderam a 45% (quarenta e cinco por cento) da receita líquida total, em 2018 houve um incremento na arrecadação, devido à forte campanha, promovida pela gestão, através das mídias, redes sociais e mala direta, junto aos profissionais e empresas mostrando a importância dos mesmos estarem em dia com suas anuidades.

No que tange às despesas referentes ao Regime de Execução Especial, suprimento de fundos, pode-se afirmar que tais despesas foram executadas para atender a sede deste Conselho, como também suas sete inspetorias. As despesas com suprimento de fundos são divididas em despesas de pronto pagamento (despesas miúdas) e taxas judiciais. Despesas relacionadas às contratações diretas, as quais se dividem em contratações por dispensa e por inexigibilidade, foram todas executadas após parecer jurídico confirmando que tais contratações poderiam ser realizadas dispensando-se o processo licitatório.

O percentual de despesas com pessoal e encargos patronais, com relação a Lei de Responsabilidade Fiscal, correspondeu a 56% (cinquenta e seis por cento) do total das receitas correntes líquidas.

As despesas se apresentam divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital. As despesas correntes do CREA-PB encontram-se subdivididas em dois grupos: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, as despesas de capital se subdividem apenas no grupo Investimentos, que teve durante o exercício a execução de R\$ 195.348,00 (cento e noventa e cinco mil trezentos e quarenta e oito reais) em reforma de Inspeção, aquisição de mobiliário, máquinas e equipamentos de informática.

5.2. Gestão de pessoas

5.2.1. Estrutura de pessoal da unidade

A estrutura de pessoal do CREA-PB é composta por 85 (oitenta e cinco) servidores, sendo 61 (sessenta e um) ocupantes de cargo de carreira e 24 (vinte e quatro) ocupantes de cargos em comissão. Quanto aos ingressos e egressos, foram admitidos 04 (quatro) servidores no cargo em comissão, e foram demitidos 03 (três) servidores, sendo 02 (dois) ocupantes de cargo em comissão e 01 (um) servidor efetivo que pediu demissão. Todos os cargos estão em conformidade com o Regulamento Administrativo deste conselho, e atendendo as regras do regime celetista.

QUADRO 14 – FORÇA DE TRABALHO DO CREA-PB

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|-----------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 67 | 61 | 0 | 0 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 67 | 61 | 0 | 1 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 67 | 61 | 0 | 0 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 25 | 24 | 4 | 2 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 92 | 85 | 4 | 3 |

Fonte: Setor de Pessoal / Sistema Mastermaq – NG Folha, 2018.

O conselho encerrou o exercício de 2018 com 44 (quarenta e quatro) servidores de carreira e 22 (vinte e dois) servidores ocupantes de cargo em comissão compondo a área meio de trabalho quanto a área fim estão é composta por 19 (dezenove) servidores sendo 17 (dezessete) ocupantes de cargo de carreira e 02 (dois) ocupantes de cargo em comissão.

QUADRO 15 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

| Tipologias dos Cargos | Lotação Efetiva | |
|--|-----------------|-----------|
| | Área Meio | Área Fim |
| 1. Servidores de Carreira (1.1) | 44 | 17 |
| 1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 44 | 17 |
| 1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 44 | 17 |
| 1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 |
| 1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório | 0 | 0 |
| 1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 22 | 02 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 66 | 19 |

Fonte: Setor de Pessoal / Sistema Mastermaq – NG Folha, 2018.

No quadro de pessoal 24 (vinte e quatro) servidores ocupam cargo em comissão e 21 (vinte e um) servidores de carreira são ocupantes de funções gratificadas, conforme a Tabela Básica do Quadro Geral do Regulamento Administrativo e de Pessoal. As funções gratificadas compreendem as funções de Superintendente, Chefe de Inspeção, Chefe de Gabinete, Gerentes, Subgerentes e Assessores. No exercício de 2018 houve 10 (dez) ingressos e 03 (três) egressos de servidores em funções gratificadas.

QUADRO 16 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DO CREA-PB

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|-----------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em Comissão | 25 | 24 | 4 | 2 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.5. Aposentados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 25 | 24 | 4 | 2 |
| 2. Funções Gratificadas | 21 | 21 | 6 | 1 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 21 | 21 | 6 | 1 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2) | 46 | 45 | 10 | 3 |

Fonte: Setor de Pessoal / Sistema Mastermaq – NG Folha, 2018.

5.2.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

No exercício de 2018 o CREA-PB concedeu reajuste salarial de 2,94% (dois vírgula noventa e quatro por cento), sobre os pisos salariais constantes na tabela do quadro geral do Regulamento Administrativo de Gestão de Pessoas. Foram mantidos aos servidores os demais benefícios sociais e pecuniários de caráter indenizatório validados em acordo coletivo.

Considerando que as informações do quadro abaixo estão em conformidade com a Tabela do Quadro Geral de RAGP- CREA/PB, e atendendo as regras da CLT, lançamos os valores de despesas com pessoal conforme as orientações do relatório e ajustando a realidade do conselho. Quanto aos vencimentos e vantagens fixas, lançamos os valores referentes ao salário base e adicional por tempo de serviço, quanto às retribuições, as informações lançadas nesse campo são referentes às gratificações a título de função. No campo de gratificações, os lançamentos são referentes às gratificações natalinas, conforme especificada na Lei nº 8.112/90. Quanto ao campo dos adicionais, foram lançados os valores referentes ao terço de férias e horas extras. No item indenizações, foram preenchidos os valores correspondentes ao auxílio alimentação, auxílio educação, auxílio transporte e diárias. No campo de benefícios assistenciais e previdenciários, lançamos os valores referentes ao plano de saúde, auxílio funeral, salário-família e plano odontológico. O item das demais despesas variáveis foi preenchido com as gratificações de desempenho (GED), recebidas pelos servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade. Quanto ao item de despesas de exercícios anteriores, não houve despesas dessa natureza, conforme Anexo V, QUADRO 17 – DESPESA DO PESSOAL.

5.2.3. Contratação de mão de obra temporária

O CREA-PB encerrou o exercício de 2018 com 12 (doze) estagiários para atuar tanto na área meio como na área fim, estagiários de nível superior, gerando uma despesa anual de R\$ 84.032,85 (oitenta e quatro mil e trinta e dois reais e oitenta e cinco centavos). Todos os estagiários são contratados através do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e quanto ao pagamento da bolsa-auxílio, o valor é repassado para o CIEE e o mesmo efetua o pagamento aos estagiários.

5.3. Gestão da tecnologia da informação

Este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão de TI deste conselho, quantificando-o e qualificando-o para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI é formada por 3 (três) profissionais da área, todos funcionários efetivos de carreira. Tendo como formações graduações em: Sistema da Informação; Tecnologia em Redes de Computadores e Gestão em Tecnologia da Informação.

Os serviços de TI oferecidos pela gerência de tecnologia da informação aos clientes internos do CREA-PB estão focados basicamente em: disponibilidade do acesso a internet mundial, pois o ECM que utilizamos funciona em plataforma web e esta instalado em ambiente externo ao conselho; suporte as funcionalidades do SITAC (ECM) ; e suporte ao funcionamentos das estações de trabalho. Para todas as solicitações de manutenção e suportes utilizamos uma ferramenta de Service desk (GLPI) em conjunto com um software de gestão de ativos (Zabbix) e o software de inventário (OCS). As solicitações são feitas a gerência por telefone e são registradas no GLPI, o seu andamento é acompanhado pelo subgerente de TI e pelo cliente solicitante através de e-mail.

Em 2018 foi desenvolvido um projeto de TI, através de convênio realizado com o CONFEA, o Programa de Estruturação Tecnológica da sede - PRODESU TI, que teve como objeto a aquisição de 01 servidor, 53 telefones IP, 01 gateway E1, 01 gateway FIXO, 01 gateway GSM, 01 sistema de tarifação e bilhetagem, 07 gateway FXS, 01 sistema de gravação digital, 01 sistema Contact Center e 01 software de mesa operadora que tem como finalidade a implantação de Gestão de Relacionamento com a integração ao SITAC e de outras várias mídias de comunicação. Cumprindo assim, com o alinhamento estratégico do CREA-PB, que é de modernizar e garantir excelência aos serviços prestados à sociedade, sendo orçado em R\$ 203.056,65 (duzentos e três mil cinquenta e seis reais e sessenta e cinco centavos).

5.3.1. Principais sistemas de informações

O principal sistema de informação do CREA-PB permanece sendo ainda o SITAC - Sistema de Informações Técnico e Administrativo do CREA, sistema corporativo desenvolvido em php e javascript, tem como base de dados em linguagem Postgres SQL; Totalmente Web, acesso através de browser.

Sua funcionalidade principal é reunir em diversos módulos tudo o que é necessário para um bom funcionamento dos dados do conselho, como também controlar e registrar todos os

processos das áreas finalísticas como: atendimento ao profissional/empresa, anotação de responsabilidade técnica - ART, fiscalização – Denúncia e Ouvidoria, protocolo, emissão de certidões, registro de profissionais, empresas e leigos. Isto tudo dividido em módulos. O SITAC abrange as seguintes áreas:

- Gestão de atividades dos profissionais registrados no sistema CONFEA/CREA;
- Gestão das empresas registradas no sistema CONFEA/CREA;
- Gestão das atividades de fiscalização profissional;
- Gestão dos tributos cobrados pelo sistema CONFEA/CREA;
- Gestão dos usuários administrativos do CREA-PB;
- Gestão dos Processos Administrativos do CREA-PB;
- Gestão de atividades das Câmaras Setoriais;
- Gestão do Plenário do CREA-PB;
- Gestão dos Processos da Ouvidoria.

O SITAC também suporta uma série de relatórios gerenciais, o que o qualifica como MIS (Management Information Systems), todos os serviços transacionais contemplam uma gama variada de relatórios que podem ser otimizados de acordo com a necessidade do gestor – Usuário. É uma solução proprietária desenvolvida pela empresa Tecnotech Sistemas Ltda - ME, cujo responsável técnico é o bacharel em ciências da computação Wanderson Câmara dos Santos.

As demandas referentes a modificações, melhoramentos e manutenção são resolvidas mediante o entendimento entre a gerência de TI e a fornecedora do ERP. No ano de 2017 foi desembolsado o valor de R\$ 99.947,52 (noventa e nove mil, novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e dois centavos) com manutenção do SITAC.

No tocante a criticidade das informações, classificamos o sistema como um nível 04, muito alto, pois as informações contidas no SITAC têm sensibilidade à segurança muito alta, e na ocorrência de indisponibilidade afetará todas as rotinas interna do conselho, bem como os profissionais e empresas cadastrados, portanto sendo estas informações mantidas em alta confidencialidade, alta integridade e alta disponibilidade.

Outro sistema utilizado no CREA-PB é o IMPLANTA, que é um suíte de serviços rotineiros de contabilidade que é utilizada nos setores de contábil, patrimônio e almoxarifado disponível em 03 módulos: SISCONT.NET, SISPAT e SISALM. O SISCONT.NET integra as ferramentas utilizadas na contabilidade e é formado pelos módulos Contábil, Despesas, Receitas e Orçamento. O SISPAT integra as ferramentas para gestão do patrimônio e é formado pelos módulos Bens Imóveis e Bens móveis. O SISALM integra as ferramentas para gestão do almoxarifado e é formado pelos módulos Almoxarifado, Compras e Faturamento.

O IMPLANTA é uma solução proprietária desenvolvida pela empresa Implanta Informática Ltda, as demandas referentes a manutenção são resolvidas mediante o entendimento entre a gerência de infraestrutura, a gerência de TI e a fornecedora do SI (Sistema de Informação). No ano de 2017 foi desembolsado o valor de R\$ 35.010,01 (trinta e cinco mil, dez reais e um centavo) com manutenção do IMPLANTA.

No tocante a criticidade das informações, classificamos o sistema como um nível 03, sensibilidade alta, pois as informações contidas no S.I. tem alta sensibilidade a segurança, portanto sendo estas informações mantidas em alta confidencialidade, alta integridade e alta disponibilidade.

O sistema de informação Plataforma NG 4.1 Total Smart é um software proprietário de folha de pagamento do Departamento de Pessoal, fornecido pela empresa Mastermaq Softwares do Brasil, cujo responsável técnico não nos foi informado. As demandas de manutenção e atualização são solucionadas em entendimento entre a gerência de TI, a gerência de infraestrutura e o fornecedor. No ano de 2017 foi desembolsado o valor de R\$ 5.709,62 (cinco mil, setecentos e nove reais e sessenta e dois centavos) com manutenção do S.I. A criticidade do S.I. está classificada com sensibilidade média.

O I ponto 2.0 Inspell Controle de Ponto é um software proprietário de controle de ponto eletrônico, produzido pela empresa Inspell Tecnologia e fornecido pela empresa RH Center Venda e Assistência Técnica em Relógio de Ponto. Seu responsável técnico não nos foi informado, as demandas de manutenção e atualização são solucionadas em entendimento entre a gerência de tecnologia da informação, a gerência de infraestrutura e o fornecedor. A criticidade do S.I. está classificada com sensibilidade baixa.

O SIC Sistema de Informação do CONFEA é um S.I. que tem como finalidade centralizar todas as informações dos profissionais cadastrados nos CREAs e também oferece o serviço de impressão da identidade profissional, foi desenvolvido pela gerência de tecnologia da informação do CONFEA, as demandas de manutenção são solucionadas com entendimento entre a GTI do CREA-PB e a GTI do CONFEA. Seu nível de criticidade é baixo.

O ESuite é um ECM (Enterprise Content Management) tem como principal função gestão dos arquivos digitalizados dos acervos de ART, Cartão de autógrafos e Fichas de Profissionais, é dividido em 02 módulos GED (Gestão de Documentos Eletrônicos) e Workflow. Desenvolvido pela empresa Software Expert e fornecido pela empresa Suporte Gerencial e Administrativo Ltda. As demandas referentes à manutenção e suporte ficam acordadas entre a GTI do CREA-PB e a empresa Software Expert.

O mais novo sistema adquirido pelo conselho foi o App de Denúncia, que atrelado ao SITAC interage diretamente com o setor da Fiscalização/Ouvidoria e a sociedade de um modo em geral. Desenvolvido na época pelo então Gerente de Tecnologia da Informação do CREA-AC, foi cedido gentilmente a custo “zero” ao CREA-PB de forma a agregar ainda mais os laços de afinidade entre estes conselhos. Seu nível de criticidade é baixo.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo objetiva atender o disposto no Anexo II da DN TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, no seu conteúdo estão expostos a demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração do contador/opinião dos auditores externos, demonstrativos contábeis e notas explicativas.

6.1. Declaração do contador – João Gomes da Fonseca



O setor contábil do CREA-PB é parte que compõe a Gerência de Infraestrutura conforme art. 21, inciso I do Regulamento Administrativo e de Gestão de Pessoas deste Conselho.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do CREA-PB, tendo como base as unidades administrativas da sede do conselho e suas 7 (sete) inspetorias. As Demonstrações Contábeis do CREA-PB são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do conselho;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do conselho no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP.

Portanto declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CREA-PB.

João Pessoa-PB 29 de maio de 2019

João Gomes da Fonseca

CRC-PB nº 5.280/O-3

Contador do CREA-PB

6.2. Demonstrações Contábeis

6.2.1. Balanço Patrimonial

| Balanço Patrimonial | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|--|-------------------|--------------------|
| | | | Período: 01/01/2018 a 31/12/2018 | | |
| | | | Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017 | | |
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| Especificação | Exercício Atual | Exercício Anterior | Especificação | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| ATIVO CIRCULANTE | 3.666.016,87 | 3.981.738,37 | PASSIVO CIRCULANTE | 862.553,66 | 548.643,81 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 3.589.540,98 | 2.248.922,09 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO | 168.539,28 | 162.330,16 |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO | 57.123,87 | 1.712.181,20 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - CLIENTES | 57.123,87 | 1.712.181,20 | FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO | 26.724,52 | 95.738,46 |
| DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO | 500,00 | 3.650,67 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO | 0,00 | 0,00 | OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES | 0,00 | 0,00 |
| ESTOQUES | 18.852,02 | 16.984,41 | PROVISÕES A CURTO PRAZO | 603.372,26 | 225.739,69 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE | 0,00 | 0,00 | DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO | 63.917,60 | 64.835,50 |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | 20.780.958,50 | 24.444.648,80 | PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | 0,00 | 0,00 |
| ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 507.290,46 | 2.486.717,94 | OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| CRÉDITOS A LONGO PRAZO | 507.290,46 | 2.486.717,94 | EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| INVESTIMENTOS | 0,00 | 0,00 | FORNECEDORES A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| IMOBILIZADO | 20.273.668,04 | 21.957.930,86 | OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| BENS MÓVEIS | 3.397.481,89 | 2.781.173,01 | PROVISÕES A LONGO PRAZO | 0,00 | 0,00 |
| BENS IMÓVEIS | 18.755.796,97 | 18.217.310,97 | RESULTADO DIFERIDO | 0,00 | 0,00 |
| (-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS | 1.879.610,82 | 959.446,88 | | 0,00 | 0,00 |
| INTANGÍVEL | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO | 862.553,66 | 548.643,81 |

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------|
| Especificação | Exercício Atual | Exercício Anterior | | | |
| Patrimônio Social e Capital Social | 0,00 | 0,00 | | | |
| Ajuste de avaliação Patrimonial | 0,00 | 0,00 | | | |
| Demais Reservas | 0,00 | 0,00 | | | |
| Resultados Acumulados | 23.584.421,71 | 27.877.743,36 | | | |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 23.584.421,71 | 27.877.743,36 | | | |
| TOTAL | 24.446.975,37 | 28.426.387,17 | TOTAL | | |
| ATIVO FINANCEIRO | 3.647.164,85 | 2.248.922,09 | PASSIVO FINANCEIRO | 862.553,66 | 206.117,44 |
| ATIVO PERMANENTE | 20.799.810,52 | 26.177.465,08 | PASSIVO PERMANENTE | 0,00 | 225.739,69 |
| SALDO PATRIMONIAL | | | 23.584.421,71 | 28.406.764,92 | |

| Compensações | | | | | |
|---|-----------------|--------------------|--|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Saldo do Atos Potenciais Ativos | | | Saldo do Atos Potenciais Passivos | | |
| Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas | 0,00 | 0,00 | Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas | 0,00 | 0,00 |
| Execução de Direitos Conveniados | 0,00 | 0,00 | Execução de Obrigações Conveniadas | 0,00 | 0,00 |
| Execução de Direitos Contratuais | 0,00 | 0,00 | Execução de Obrigações Contratuais | 0,00 | 0,00 |
| Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo | 0,00 | 0,00 | Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | TOTAL | 0,00 | 0,00 |

| Quadro do Superávit/Déficit Financeiro | | |
|--|-----------------|--------------------|
| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Superávit Financeiro | 2.784.611,19 | 2.042.804,65 |

Figura 3 – Balanço Patrimonial – Sistema Implanta, 2018.

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2018 com relação a 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo CREA-PB, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade. Conforme demonstrado no balanço patrimonial o CREA-PB encerrou o exercício de 2018 com um superávit financeiro de R\$ 2.784.611,19.

6.2.2. Balanço Orçamentário

| Período: 01/01/2018 a 31/12/2018 | | | | |
|--|------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Balanço Orçamentário | | | | |
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITA CORRENTE | 11.423.745,00 | 11.423.745,00 | 12.095.489,63 | 671.744,63 |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 3.262.082,00 | 3.262.082,00 | 4.152.425,89 | 890.343,89 |
| TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA | 3.262.082,00 | 3.262.082,00 | 4.152.425,89 | 890.343,89 |
| ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 3.262.082,00 | 3.262.082,00 | 4.152.425,89 | 890.343,89 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 6.206.670,00 | 6.206.670,00 | 5.625.599,40 | -581.070,60 |
| ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS | 3.601.485,00 | 3.601.485,00 | 2.478.580,72 | -1.122.904,28 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO | 3.351.482,00 | 3.351.482,00 | 2.265.122,74 | -1.086.359,26 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 250.003,00 | 250.003,00 | 213.457,98 | -36.545,02 |
| ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS | 2.605.185,00 | 2.605.185,00 | 3.147.018,68 | 541.833,68 |
| PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO | 2.371.712,00 | 2.371.712,00 | 2.846.838,17 | 475.126,17 |
| PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 233.473,00 | 233.473,00 | 300.180,51 | 66.707,51 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 411.693,00 | 411.693,00 | 440.824,06 | 29.131,06 |
| EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 230.488,00 | 230.488,00 | 252.222,96 | 21.734,96 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS | 60.603,00 | 60.603,00 | 56.908,21 | -3.694,79 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 83.405,00 | 83.405,00 | 107.277,89 | 23.872,89 |
| PROFISSIONAIS PESSOAS FÍSICAS | 83.405,00 | 83.405,00 | 107.277,89 | 23.872,89 |
| EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS | 34.997,00 | 34.997,00 | 24.415,00 | -10.582,00 |
| RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS | 2.200,00 | 2.200,00 | 0,00 | -2.200,00 |
| FINANCEIRAS | 724.300,00 | 724.300,00 | 636.356,68 | -87.943,32 |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 1.200,00 | 1.200,00 | 10,30 | -1.189,70 |

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO | | |
|--|------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------|
| JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 55.000,00 | 55.000,00 | 50.917,26 | -4.082,74 | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 668.100,00 | 668.100,00 | 585.429,12 | -82.670,88 | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES | 130.000,00 | 130.000,00 | 81.642,13 | -48.357,87 | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 3.100,00 | 3.100,00 | 0,00 | -3.100,00 | | |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 350.000,00 | 350.000,00 | 310.768,56 | -39.231,44 | | |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 185.000,00 | 185.000,00 | 193.018,43 | 8.018,43 | | |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 360.000,00 | 360.000,00 | 422.882,01 | 62.882,01 | | |
| Transferências | 80.000,00 | 80.000,00 | 46.000,00 | -34.000,00 | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 457.000,00 | 457.000,00 | 817.150,16 | 360.150,16 | | |
| DÍVIDA ATIVA | 180.000,00 | 180.000,00 | 256.513,22 | 76.513,22 | | |
| MULTAS DE INFRAÇÕES | 240.000,00 | 240.000,00 | 540.071,09 | 300.071,09 | | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 37.000,00 | 29.000,00 | 4.602,25 | -24.397,75 | | |
| RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS | 0,00 | 8.000,00 | 15.963,60 | 7.963,60 | | |
| RECEITA DIVERSAS | 2.000,00 | 2.000,00 | 251,43 | -1.748,57 | | |
| RECEITA DE CAPITAL | 520.000,00 | 1.020.000,00 | 285.256,68 | -734.743,32 | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 520.000,00 | 520.000,00 | 285.256,68 | -234.743,32 | | |
| TRANSFERÊNCIAS | 520.000,00 | 520.000,00 | 285.256,68 | -234.743,32 | | |
| SALDO DE EXERCÍCIOS | 0,00 | 500.000,00 | 0,00 | -500.000,00 | | |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | |
| SUB-TOTAL DAS RECEITAS | 11.943.745,00 | 12.443.745,00 | 12.380.746,31 | -62.998,69 | | |
| DÉFICIT | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | |
| TOTAL | 11.943.745,00 | 12.443.745,00 | 12.380.746,31 | -62.998,69 | | |
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
| CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE | 11.253.745,00 | 11.923.745,00 | 10.774.835,62 | 10.774.835,62 | 10.748.111,10 | 1.148.909,38 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 6.720.000,00 | 6.560.000,00 | 6.415.330,84 | 6.415.330,84 | 6.415.330,84 | 144.669,16 |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| REMUNERAÇÃO PESSOAL | 5.050.000,00 | 4.922.792,32 | 4.896.781,69 | 4.896.781,69 | 4.896.781,69 | 26.010,63 |
| ENCARGOS PATRONAIS | 1.670.000,00 | 1.637.207,68 | 1.518.549,15 | 1.518.549,15 | 1.518.549,15 | 118.658,53 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 3.890.000,00 | 4.063.000,00 | 3.210.352,68 | 3.210.352,68 | 3.188.891,08 | 852.647,32 |
| BENEFÍCIOS A PESSOAL | 1.330.000,00 | 1.480.000,00 | 1.358.006,30 | 1.358.006,30 | 1.358.006,30 | 121.993,70 |
| BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS | 70.000,00 | 60.000,00 | 48.924,00 | 48.924,00 | 48.924,00 | 11.076,00 |
| USO DE BENS E SERVIÇOS | 625.500,00 | 610.500,00 | 277.807,83 | 277.807,83 | 275.898,42 | 332.692,17 |
| DIÁRIAS | 440.000,00 | 370.000,00 | 356.177,00 | 356.177,00 | 355.747,00 | 13.823,00 |
| PASSAGENS | 220.000,00 | 150.000,00 | 121.948,42 | 121.948,42 | 120.277,06 | 28.051,58 |
| SERVICIOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS | 1.204.500,00 | 1.392.500,00 | 1.047.489,13 | 1.047.489,13 | 1.030.038,30 | 345.010,87 |
| TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS | 23.000,00 | 272.000,00 | 258.862,49 | 258.862,49 | 258.862,49 | 13.137,51 |
| TRIBUTOS | 23.000,00 | 39.000,00 | 27.932,26 | 27.932,26 | 27.932,26 | 11.067,74 |
| CONTRIBUIÇÕES | 0,00 | 233.000,00 | 230.930,23 | 230.930,23 | 230.930,23 | 2.069,77 |
| DEMAIS DESPESAS CORRENTES | 200.745,00 | 678.745,00 | 631.440,89 | 631.440,89 | 626.177,97 | 47.304,11 |
| SERVIÇOS BANCÁRIOS | 190.000,00 | 160.000,00 | 149.040,44 | 149.040,44 | 149.040,44 | 10.959,56 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 170.000,00 | 130.000,00 | 109.808,28 | 109.808,28 | 109.808,28 | 20.191,72 |
| SUBVENÇÕES SOCIAIS | 170.000,00 | 130.000,00 | 109.808,28 | 109.808,28 | 109.808,28 | 20.191,72 |
| RESERVAS | 60.000,00 | 60.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 60.000,00 |
| CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL | 690.000,00 | 520.000,00 | 195.348,00 | 195.348,00 | 195.348,00 | 324.652,00 |
| INVESTIMENTOS | 690.000,00 | 520.000,00 | 195.348,00 | 195.348,00 | 195.348,00 | 324.652,00 |
| OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS | 50.000,00 | 95.000,00 | 14.800,00 | 14.800,00 | 14.800,00 | 80.200,00 |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES | 640.000,00 | 425.000,00 | 180.548,00 | 180.548,00 | 180.548,00 | 244.452,00 |
| SUB-TOTAL DAS DESPESAS | 11.943.745,00 | 12.443.745,00 | 10.970.183,62 | 10.970.183,62 | 10.943.459,10 | 1.473.561,38 |
| SUPERÁVIT | 0,00 | 0,00 | 1.410.562,69 | 0,00 | 0,00 | -1.410.562,69 |
| TOTAL | 11.943.745,00 | 12.443.745,00 | 12.380.746,31 | 10.970.183,62 | 10.943.459,10 | 62.998,69 |

Figura 4 – Balanço Orçamentário – Sistema Implanta, 2018.

O CREA-PB auferiu em 2018 um superávit orçamentário de R\$ 1.410.562,69, sendo 80% do orçamento corrente em especial pela arrecadação das receitas de ART e anuidades.

6.2.3. Balanço Financeiro

| Balanço Financeiro | | | | | | Período: 01/01/2018 a 31/12/2018 |
|--|-----------------|--------------------|-------------------------------|-----------------|--------------------|----------------------------------|
| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | | |
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | |
| Receita Orçamentária | 12.380.746,31 | 12.212.405,52 | Despesa Orçamentária | 10.970.183,62 | 10.611.274,45 | |
| RECEITA REALIZADA | 12.380.746,31 | 12.212.405,52 | CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR | | 17.900,00 | |
| RECEITA CORRENTE | 12.095.489,63 | 11.836.455,52 | CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO | 26.724,52 | 95.738,46 | |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 | CREDITO EMPENHADO – PAGO | 10.943.459,10 | 10.497.635,99 | |
| TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 | DESPESA CORRENTE | 10.748.111,10 | 9.693.615,13 | |
| ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 4.896.781,69 | 4.624.259,28 | |
| ANOTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART | 33,40 | | ENCARGOS PATRONAIS | 1.518.549,15 | 1.409.543,84 | |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 5.625.599,40 | 5.465.521,78 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 4.332.780,26 | 3.659.812,01 | |
| ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS | 2.478.580,72 | 2.523.502,93 | DESPESA DE CAPITAL | 195.348,00 | 804.020,86 | |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO | 2.265.122,74 | 2.266.754,42 | INVESTIMENTOS | 195.348,00 | 804.020,86 | |
| NÍVEL SUPERIOR - PF | 2.008.429,99 | 1.886.494,96 | | | | |
| NÍVEL MÉDIO - PF | 255.825,89 | 379.407,36 | | | | |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 213.457,98 | 256.748,51 | | | | |
| NÍVEL SUPERIOR - PF | 146.690,58 | 191.577,39 | | | | |
| NÍVEL MÉDIO - PF | 66.767,40 | 65.171,12 | | | | |
| ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS | 3.147.018,68 | 2.942.018,85 | | | | |
| PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO | 2.846.838,17 | 2.620.635,31 | | | | |
| FADXA 01 | 373.130,53 | 325.336,11 | | | | |
| MATRIZ | 355.722,23 | 308.251,86 | | | | |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---------------------------------------|-----------------|--------------------|---------------|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| FILIAL | 17.408,30 | 17.084,25 | | | |
| FAIXA 02 | 914.475,17 | 796.053,09 | | | |
| MATRIZ | 876.058,37 | 761.714,06 | | | |
| FILIAL | 38.416,80 | 34.339,03 | | | |
| FAIXA 03 | 481.939,37 | 474.455,70 | | | |
| MATRIZ | 457.060,36 | 455.660,10 | | | |
| FILIAL | 24.879,01 | 18.795,60 | | | |
| FAIXA 04 | 326.877,20 | 309.896,67 | | | |
| MATRIZ | 304.006,42 | 288.800,94 | | | |
| FILIAL | 22.870,78 | 21.095,73 | | | |
| FAIXA 05 | 221.556,90 | 211.053,66 | | | |
| MATRIZ | 179.107,36 | 177.531,69 | | | |
| FILIAL | 42.449,54 | 33.521,97 | | | |
| FAIXA 06 | 275.072,91 | 267.180,90 | | | |
| MATRIZ | 189.223,64 | 179.308,45 | | | |
| FILIAL | 85.849,27 | 87.872,45 | | | |
| FAIXA 07 | 250.773,76 | 232.935,79 | | | |
| MATRIZ | 76.398,38 | 75.932,25 | | | |
| FILIAL | 174.375,38 | 157.003,54 | | | |
| PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 300.180,51 | 319.579,11 | | | |
| FAIXA 01 | 39.121,97 | 38.821,35 | | | |
| MATRIZ | 36.953,84 | 37.367,32 | | | |
| FILIAL | 2.168,13 | 1.454,03 | | | |
| FAIXA 02 | 97.504,82 | 114.994,59 | | | |
| MATRIZ | 94.797,48 | 111.146,96 | | | |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---|-----------------|--------------------|---------------|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| FILIAL | 2.707,34 | 3.847,63 | | | |
| FAIXA 03 | 52.816,82 | 57.489,39 | | | |
| MATRIZ | 49.361,42 | 54.437,84 | | | |
| FILIAL | 3.455,40 | 3.051,55 | | | |
| FAIXA 04 | 39.660,46 | 36.874,63 | | | |
| MATRIZ | 37.431,62 | 32.298,82 | | | |
| FILIAL | 2.228,84 | 4.575,81 | | | |
| FAIXA 05 | 18.778,01 | 19.266,93 | | | |
| MATRIZ | 7.956,71 | 14.483,58 | | | |
| FILIAL | 10.821,30 | 4.783,35 | | | |
| FAIXA 06 | 28.697,31 | 28.218,09 | | | |
| MATRIZ | 15.041,04 | 7.746,49 | | | |
| FILIAL | 13.656,27 | 20.471,60 | | | |
| FAIXA 07 | 23.601,12 | 23.914,13 | | | |
| MATRIZ | 3.408,38 | 3.816,57 | | | |
| FILIAL | 20.192,74 | 20.097,56 | | | |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 440.824,06 | 418.265,06 | | | |
| EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 252.222,96 | 229.738,54 | | | |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS | 56.908,21 | 57.812,73 | | | |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 107.277,89 | 106.353,45 | | | |
| PROFISSIONAIS PESSOAS FISICAS | 107.277,89 | 106.353,45 | | | |
| EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS | 24.415,00 | 24.360,34 | | | |
| FINANCEIRAS | 636.356,68 | 715.539,30 | | | |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 10,30 | 1.017,32 | | | |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|--|-----------------|--------------------|--|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 50.917,26 | 46.188,58 | | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 585.429,12 | 668.333,40 | | | |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES | 81.642,13 | 108.499,74 | | | |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 310.768,56 | 331.450,30 | | | |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 193.018,43 | 228.383,36 | | | |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 422.882,01 | 792.660,76 | | | |
| Transferências | 46.000,00 | 59.632,22 | | | |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 817.150,16 | 537.424,61 | | | |
| DÍVIDA ATIVA | 256.513,22 | 149.157,19 | | | |
| MULTAS DE INFRAÇÕES | 540.071,09 | 364.125,39 | | | |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.602,25 | 22.313,75 | | | |
| RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS | 15.963,60 | 1.828,28 | | | |
| RECEITA DIVERSAS | 251,43 | 1.368,99 | | | |
| RECEITA DE CAPITAL | 285.256,68 | 375.950,00 | | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 285.256,68 | 375.950,00 | | | |
| TRANSFERÊNCIAS | 285.256,68 | 375.950,00 | | | |
| Transferências Financeiras Recebidas | | | Transferências Financeiras Concedidas | | |
| Recebimentos Extraorçamentários | 3.779.706,54 | 3.657.116,90 | Pagamentos Extraorçamentários | 3.840.952,69 | 3.627.070,53 |
| Inscrição de Restos a Pagar Não Processados | 8.697,65 | 17.900,00 | Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados | 17.900,00 | |
| Inscrição de Restos a Pagar Processados | 26.724,52 | 95.738,46 | Pagamentos de Restos a Pagar Processados | 95.012,04 | 85.216,79 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 1.714.545,97 | 1.646.079,03 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 1.707.662,04 | 1.666.074,03 |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 2.029.738,40 | 1.897.399,41 | Outros Pagamentos Extraorçamentários | 2.020.378,61 | 1.875.779,71 |
| Saldo em espécie do Exercício Anterior | 2.248.922,09 | 617.744,65 | Saldo em espécie para o Exercício Seguinte | 3.589.540,98 | 2.248.922,09 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 2.248.922,09 | 617.744,65 | Caixa e Equivalente de Caixa | 3.589.540,98 | 2.248.922,09 |

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---------------------------------|-----------------|--------------------|---------------------------------|-----------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior | ESPECIFICAÇÃO | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| Depósitos. Rest. Vlr Vinculados | | | Depósitos. Rest. Vlr Vinculados | | |
| Total: | 18.409.374,94 | 16.487.267,07 | | 18.400.677,29 | 16.487.267,07 |

Figura 5 – Balanço Financeiro – Sistema Implanta, 2018.

6.2.4. Demonstração do Fluxo de Caixa

| Demonstração dos Fluxos de Caixa | | | Período: 01/01/2018 a 31/12/2018 | |
|--|--|--|----------------------------------|--------------------|
| | | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | | | | |
| INGRESSOS | | | | |
| RECEITA CORRENTE | | | 12.095.489,63 | 11.836.455,52 |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | | | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 |
| TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA | | | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 |
| ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | | | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 |
| ANOTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART | | | 33,40 | 0,00 |
| RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | | | 5.625.599,40 | 5.465.521,78 |
| ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS | | | 2.478.580,72 | 2.523.502,93 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO | | | 2.265.122,74 | 2.266.754,42 |
| NÍVEL SUPERIOR - PF | | | 2.008.429,99 | 1.886.494,96 |
| NÍVEL MÉDIO - PF | | | 255.825,89 | 379.407,36 |
| PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | 213.457,98 | 256.748,51 |
| NÍVEL SUPERIOR - PF | | | 146.690,58 | 191.577,39 |
| NÍVEL MÉDIO - PF | | | 66.767,40 | 65.171,12 |
| ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS | | | 3.147.018,68 | 2.942.018,85 |
| PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO | | | 2.846.838,17 | 2.620.635,31 |
| FAIXA 01 | | | 373.130,53 | 325.336,11 |
| MATRIZ | | | 355.722,23 | 308.251,86 |
| FILIAL | | | 17.408,30 | 17.084,25 |
| FAIXA 02 | | | 914.475,17 | 796.053,09 |
| MATRIZ | | | 876.058,37 | 761.714,06 |
| FILIAL | | | 38.416,80 | 34.339,03 |

| | | |
|--|--------------|--------------|
| FAIXA 03 | 481.939,37 | 474.455,70 |
| MATRIZ | 457.060,36 | 455.660,10 |
| FILIAL | 24.879,01 | 18.795,60 |
| FAIXA 04 | 326.877,20 | 309.896,67 |
| MATRIZ | 304.006,42 | 288.800,94 |
| FILIAL | 22.870,78 | 21.095,73 |
| FAIXA 05 | 221.556,90 | 211.053,66 |
| MATRIZ | 179.107,36 | 177.531,69 |
| FILIAL | 42.449,54 | 33.521,97 |
| FAIXA 06 | 275.072,91 | 267.180,90 |
| MATRIZ | 189.223,64 | 179.308,45 |
| FILIAL | 85.849,27 | 87.872,45 |
| FAIXA 07 | 250.773,76 | 232.935,79 |
| MATRIZ | 76.398,38 | 75.932,25 |
| FILIAL | 174.375,38 | 157.003,54 |
| PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 300.180,51 | 319.579,11 |
| FAIXA 01 | 39.121,97 | 38.821,35 |
| MATRIZ | 36.953,84 | 37.367,32 |
| FILIAL | 2.168,13 | 1.454,03 |
| FAIXA 02 | 97.504,82 | 114.994,59 |
| MATRIZ | 94.797,48 | 111.146,96 |
| FILIAL | 2.707,34 | 3.847,63 |
| FAIXA 03 | 52.816,82 | 57.489,39 |
| MATRIZ | 49.361,42 | 54.437,84 |
| FILIAL | 3.455,40 | 3.051,55 |
| FAIXA 04 | 39.660,46 | 36.874,63 |
| MATRIZ | 37.431,62 | 32.298,82 |
| FILIAL | 2.228,84 | 4.575,81 |
| FAIXA 05 | 18.778,01 | 19.266,93 |
| MATRIZ | 7.956,71 | 14.483,58 |
| FILIAL | 10.821,30 | 4.783,35 |
| FAIXA 06 | 28.697,31 | 28.218,09 |
| MATRIZ | 15.041,04 | 7.746,49 |
| FILIAL | 13.656,27 | 20.471,60 |
| FAIXA 07 | 23.601,12 | 23.914,13 |
| MATRIZ | 3.408,38 | 3.816,57 |
| FILIAL | 20.192,74 | 20.097,56 |
| RECEITA DE SERVICOS | 440.824,06 | 418.265,06 |
| EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES | 252.222,96 | 229.738,54 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS | 56.908,21 | 57.812,73 |
| EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES | 107.277,89 | 106.353,45 |
| PROFISSIONAIS PESSOAS FISICAS | 107.277,89 | 106.353,45 |
| EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS | 24.415,00 | 24.360,34 |
| FINANCEIRAS | 636.356,68 | 715.539,30 |
| JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES | 10,30 | 1.017,32 |
| JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES | 50.917,26 | 46.188,58 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA | 585.429,12 | 668.333,40 |
| ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES | 81.642,13 | 108.499,74 |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 310.768,56 | 331.450,30 |
| REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 193.018,43 | 228.383,36 |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES | 422.882,01 | 792.660,76 |
| Transferências | 46.000,00 | 59.632,22 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 817.150,16 | 537.424,61 |
| DÍVIDA ATIVA | 256.513,22 | 149.157,19 |
| MULTAS DE INFRAÇÕES | 540.071,09 | 364.125,39 |
| INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES | 4.602,25 | 22.313,75 |
| RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS | 15.963,60 | 1.828,28 |
| RECEITA DIVERSAS | 251,43 | 1.368,99 |
| OUTROS INGRESSOS | 3.744.284,37 | 3.543.478,44 |

| DESEMBOLSOS | | |
|--|---------------------|---------------------|
| DESPESA CORRENTE | 10.748.111,10 | 9.693.615,13 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 4.896.781,69 | 4.624.259,28 |
| ENCARGOS PATRONAIS | 1.518.549,15 | 1.409.543,84 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 4.332.780,26 | 3.659.812,01 |
| DESPESA DE CAPITAL | 195.348,00 | 804.020,86 |
| INVESTIMENTOS | 195.348,00 | 804.020,86 |
| OUTROS DESEMBOLSOS | 3.840.952,69 | 3.627.070,53 |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | 1.250.710,21 | 2.059.248,30 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| INGRESSOS | | |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 285.256,68 | 375.950,00 |
| TRANSFERÊNCIAS | 285.256,68 | 375.950,00 |
| DESEMBOLSOS | | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 285.256,68 | 375.950,00 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| INGRESSOS | | |
| DESEMBOLSOS | | |

| | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|---|------------------------|---------------------------|
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 0,00 | 0,00 |
| APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | | |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 1.535.966,89 | 2.435.198,30 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 2.248.922,09 | 617.744,65 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL | 3.784.888,98 | 2.248.922,09 |

Figura 6 – Demonstração do Fluxo de Caixa – Sistema Implanta, 2018.

6.2.5. Demonstração das Variações Patrimoniais

| Período: 01/01/2018 a 31/12/2018 | | | | |
|--|------------------------|---------------------------|--|---------------------------|
| Variações Patrimoniais | | | | |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | | | |
| | Exercício Atual | Exercício Anterior | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA | 13.259.049,49 | 13.429.916,17 | VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA | 16.600.726,09 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 | PESSOAL E ENCARGOS | 8.376.709,40 |
| TAXAS | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 | REMUNERAÇÃO DE PESSOAL | 5.354.714,46 |
| TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA | 4.152.425,89 | 3.905.675,02 | REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS | 5.354.714,46 |
| CONTRIBUIÇÕES | 5.619.647,95 | 5.465.521,78 | ENCARGOS PATRONAIS | 1.663.988,64 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 5.619.647,95 | 5.465.521,78 | ENCARGOS PATRONAIS - RPPS | 1.663.988,64 |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 5.619.647,95 | 5.465.521,78 | BENEFÍCIOS A PESSOAL | 1.358.006,30 |
| EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS | 440.824,06 | 418.265,06 | BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS | 1.358.006,30 |
| EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 440.824,06 | 418.265,06 | BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS | 48.924,00 |
| VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 440.824,06 | 418.265,06 | BENEFÍCIOS EVENTUAIS | 48.924,00 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS | 639.716,61 | 715.539,30 | OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS | 48.924,00 |
| JUROS E ENCARGOS DE MORA | 50.927,56 | 47.205,90 | USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO | 2.739.618,71 |
| JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS | 50.927,56 | 47.205,90 | USO DE MATERIAL DE CONSUMO | 204.752,58 |
| VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS | 85.002,06 | 108.499,74 | CONSUMO DE MATERIAL | 204.752,58 |
| OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS | 85.002,06 | 108.499,74 | SERVIÇOS | 1.614.702,19 |
| OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS | 503.786,99 | 559.833,66 | DIARIAS | 356.177,00 |
| MULTAS SOBRE ANUIDADES | 503.786,99 | 559.833,66 | SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS | 195.526,06 |
| TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS | 708.138,69 | 1.168.610,76 | SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS | 1.062.999,13 |
| TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 285.256,68 | 375.950,00 | DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO | 920.163,94 |
| TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 285.256,68 | 375.950,00 | DEPRECIACAO | 920.163,94 |
| TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS | 46.000,00 | 59.632,22 | VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS | 4.661.102,01 |
| TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS | 46.000,00 | 59.632,22 | JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 149.040,44 |
| TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS | 376.882,01 | 733.028,54 | OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS | 149.040,44 |
| TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS | 376.882,01 | 733.028,54 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS | 4.512.061,57 |
| VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS | 0,00 | 9.958,78 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS | 4.512.061,57 |
| GANHOS COM ALIENAÇÃO | 0,00 | 9.958,78 | TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS | 109.808,28 |
| GANHOS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO | 0,00 | 9.958,78 | TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 109.808,28 |

| | Exercício Atual | Exercício Anterior | | Exercício Atual | Exercício Anterior |
|---|----------------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|
| OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 1.698.296,29 | 1.746.345,47 | TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 109.808,28 | 98.809,85 |
| VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR | 15.963,60 | 1.828,28 | TRIBUTÁRIAS | 258.862,49 | 13.919,17 |
| RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS | 15.963,60 | 1.828,28 | IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 27.932,26 | 13.919,17 |
| DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 1.682.332,69 | 1.744.517,19 | IMPOSTOS | 27.932,26 | 13.919,17 |
| MULTAS ADMINISTRATIVAS | 542.662,61 | 364.125,39 | CONTRIBUIÇÕES | 230.930,23 | 0,00 |
| INDENIZAÇÕES | 4.602,25 | 132,75 | CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 230.930,23 | 0,00 |
| REVERSÃO DE PROVISÕES | 726,42 | 0,00 | OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 405.701,20 | 371.521,65 |
| DÍVIDA ATIVA | 1.134.089,98 | 1.375.239,39 | DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 405.701,20 | 371.521,65 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS | 251,43 | 5.019,66 | VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS | 405.701,20 | 371.521,65 |
| Total das Variações Ativas : | 13.259.049,49 | 13.429.916,17 | Total das Variações Passivas : | 16.600.726,09 | 10.563.161,06 |
| RESULTADO PATRIMONIAL | | | | | |
| Déficit do Exercício | 3.341.676,60 | | Superávit do Exercício | | 2.866.755,11 |
| Total | 16.600.726,09 | 13.429.916,17 | Total | 16.600.726,09 | 13.429.916,17 |

Figura 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Sistema Implanta, 2018.

6.3 Notas Explicativas

As demonstrações contábeis do CREA-PB foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP. A seguir um resumo dos principais critérios contábeis:

- **Créditos :** As receitas foram contabilizadas pelo regime de competência.
- **Estoques:** Os materiais em almoxarifado estão lançados pelo custo de aquisição.
- **Bens Patrimoniais:** Os bens registrados no ativo imobilizado foram reavaliados no exercício de 2016.
- **Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.
- **Ajustes de Exercícios Anteriores:** São considerados como ajustes de exercícios anteriores, os decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subseqüentes (art. 186, § 1º LEI Nº 6.404/76). Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2018 houve um ajuste de R\$ 4.402.988,63 (quatro milhões quatrocentos e dois mil novecentos e oitenta e oito reais e sessenta e três centavos), referente a ajuste para a conta de resultado de exercícios anteriores. Também foram estabelecidos ajustes de exercício anteriores, nos valores do Imobilizado para R\$ 21.957.930,86 (Vinte e um milhões novecentos e cinquenta e sete mil novecentos e trinta reais e oitenta e seis centavos) e as depreciações restabelecidas no valor de R\$ 959.446,88 (Novecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos), levando as despesas em contra partida a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores.

Apuração do Resultado: No balanço patrimonial constatamos um superávit financeiro de R\$ R\$ 2.784.611,19 (dois milhões setecentos e oitenta e quatro mil seiscentos e onze reais e dezenove centavos), que foi apurado com base no regime de competência das receitas e das despesas. No balanço orçamentário ocorreu um Superávit, no valor de R\$ 1.410.562,69 (Um milhão quatrocentos e dez mil quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e nove centavos).

7. ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I

QUADRO 2 – AÇÕES ADOTADAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

| OBJETIVOS - EIXO GESTÃO | ESTRATÉGIAS | METAS |
|---|---|--|
| <p>Melhorar os processos e os procedimentos da gestão do CREA-PB</p> | <p>Elaborar normativo para cumprimento de prazos das demandas Responsáveis: Gerência de Registros e Assessoria Jurídica.</p> <p>Treinar e monitorar a tramitação dos processos no Plenário. Responsável: Gabinete</p> <p>Treinar e monitorar a tramitação dos processos nas Câmaras especializadas e nas Comissões permanentes. Responsável: Gerência de Assistência aos Colegiados</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Procedimentos e Rotinas (processos, ART e certidões) – Gerência de Registros; - Elaboração de Regulamento de Tramitação de Processos Administrativos – Assessoria Jurídica; - Elaboração e aprovação de ato normativo para revogação dos atos normativos obsoletos – Assessoria Jurídica. - Realização de treinamento anual para os novos conselheiros sobre o funcionamento do CREA-PB em março/2016; - Acompanhamento de tramitação dos processos apreciados no plenário, no período de fevereiro a dezembro/2016; -Elaboração de indicadores de desempenho dos membros do Plenário. - 02 Treinamentos dos Conselheiros no módulo Conselheiro do SITAC nos meses de março e outubro de 2016; - Monitoramento da tramitação dos processos, após decisão da câmara, enviados ao Gabinete e a Dívida Ativa; - Monitoramento dos processos das Câmaras especializadas e Comissões permanentes. |
| <p>Aprimorar o atendimento aos usuários</p> | <p>Melhorar o atendimento telefônico (interno e externo) e o TELECREA Responsável: Gerência de Infraestrutura e Gerência de Registros.</p> <p>Melhorar a infraestrutura física do atendimento telefônico e presencial. Responsável: Gerência de Infraestrutura e Gerência de Programas e Projetos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Contratação de terceirizados e capacitação de mais servidores para o atendimento interno, externo e TELECREA. - Elaboração de projeto para captação de recursos junto ao CONFEA para aquisição de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário. |
| <p>Aperfeiçoar o processo de gestão organizacional</p> | <p>Executar e monitorar o Planejamento Estratégico Responsável: Comitê Gestor do Planejamento Estratégico</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de comitê gestor de monitoramento do Plano Estratégico; - Criação de diretrizes para implementação e monitoramento da execução do plano estratégico; - Comunicação as partes interessadas dos avanços e ajustes na implementação do Plano Estratégico; - Definição da aplicação de recursos do PRODESU junto as Gerências e ao Comitê de gestor de monitoramento do Plano Estratégico; - Realização de procedimentos licitatórios para aquisição de bens e serviços essenciais – Comissão Permanente de Licitação. |

| | | |
|---|---|--|
| | <p>Gestão do Patrimônio Responsável: Gerência de Infraestrutura – Setor de Patrimônio.</p> <p>Melhorar a prestação dos serviços gerais e de transporte Responsável: Presidência e Gerência de Infraestrutura.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Conferência, identificação e substituição dos tombamentos nos bens patrimoniais; - Atualização, sistematicamente, dos dados patrimoniais no SISPAT. - Sensibilização junto aos servidores de serviços gerais e de transporte - Presidência; - Realização de monitoramento do setor de Transporte (indicadores de tempo de operação, horas trabalhadas por veículo, e consumo de combustível) – Gerência de Infraestrutura. |
| OBJETIVOS - EIXO EXERCÍCIO PROFISSIONAL | ESTRATÉGIAS | METAS |
| Ampliar a fiscalização buscando maior eficiência | <p>Desenvolver a capacitação dos agentes fiscais Responsável: Gerência de Fiscalização</p> <p>Ampliar a capacidade de fiscalização, intensificando ações nas diversas modalidades Responsável: Gerência de Fiscalização</p> <p>Celebrar convênios e termos de cooperação técnica com órgãos públicos, empresas privadas e instituições de ensino Responsável: Gerência de Fiscalização</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de Seminário sobre Fiscalização, em novembro/2016, através dos recursos PRODAFISC; - Identificação e mapeamento do potencial para fiscalização nos municípios da Paraíba; - Cadastramento dos empreendimentos passíveis de fiscalização, com o apoio da Gerência de Tecnologia da Informação; - Catalogação de empreendimentos utilizando, rotineiramente, fontes de informação, como: D.O.E e D.O.U, IBGE/SIDRA, portal da transparência, jornais, sites, prefeituras, dentre outras; - Identificação dos principais órgãos existentes no Estado, como prefeituras, Receita Federal/Estadual/Municipal, para celebração de convênios; - Celebração de convênios com instituições de ensino, visando oportunizar a regularização profissional; |
| Otimizar o processo de fiscalização | <p>Melhorar a eficiência do processo de fiscalização Responsável: Gerência de Fiscalização</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Redução em 50%, o número de autuações indevidas, a meta desse plano de ação era a redução de 30% . |
| OBJETIVOS - EIXO INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE | ESTRATÉGIAS | METAS |
| Melhorar a comunicação com a sociedade | <p>Divulgar o sistema CREA-PB Responsável: Assessoria de Comunicação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento, junto à sociedade, da marca do CREA-PB (sendo lembrado como órgão respeitável, na emissão de opiniões sobre temas relevantes para a sociedade); - Criação de mecanismos de exposição das áreas de atuação do CREA (buscar espaços gratuitos, nas mídias); - Participação e cobertura de fiscalização em condomínios residenciais de João Pessoa, onde foram entregues cartilhas do CREA-PB sobre Manutenção de Condomínios; - Finalização do Guia de Mídia, para distribuição com a imprensa; |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Reduzir a presença física de usuários nas instalações do CREA-PB Responsável: Assessoria de Comunicação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de treinamento de <i>Media training</i> com servidores que lidam com a mídia; no dia 09/06/2016 na sede do CREA-PB; - Realização de treinamento de <i>Media training</i> com os inspetores do CREA-PB, no mês de julho/2016 na inspetoria de Campina Grande; - Monitoramento sistemático da presença digital do CREA-PB na <i>web</i> e em outros meios de comunicação. - Reformulação do site do CREA-PB e implementação do Portal da Transparência, conforme as orientações do TCU. <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma seção de perguntas frequentes no site do CREA-PB; - Divulgação dos serviços oferecidos aos usuários-cidadãos online via SITAC e <i>site</i>. |
| Fortalecer relação com instituições de ensino | <p>Evidenciar a presença do CREA-PB nas instituições de ensino Responsável: Assessoria Institucional.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do sistema CONFEA/CREA, para os estudantes da área tecnológica; - Cumprir calendário de visitas às instituições de ensino superior e tecnológico do estado da Paraíba. |

Fonte: Planejamento Estratégico

ANEXO II

| QUADRO 3 – RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO | | | |
|--|-------------|---|-------------|
| REUNIÕES | | QUANTIDADE | |
| ORDINÁRIAS | | 11 | |
| EXTRAORDINÁRIAS | | - | |
| PROCESSOS ANALISADOS | | | |
| PESSOAS FÍSICAS | OTDE | PESSOAS JURÍDICAS | OTDE |
| - Registro Definitivo | - | - Registro | - |
| - Registro Provisório | - | - Baixa de Registro | - |
| - Interrupção de Registro | 01 | - Alteração de Objetivos e/ou de Quadro Técnico | 26 |
| - Suspensão de Registro | - | - Visto | - |
| - Cancelamento de Registro | - | - Autos de Infração à Legislação | 140 |
| - Visto | - | - Registro de Entidade de Classe | - |
| - Revisão de Atribuição | 54 | - Registro de Instituição de Ensino | 02 |
| - Dupla Responsabilidade | - | - | - |
| - Infração ao Código de Ética | - | - | - |
| - Autos de Infração à | 81 | - | - |
| TOTAL | 131 | TOTAL | 168 |
| RECURSOS | | | QTDE |
| - Contra a Baixa de Registro (Pessoa Jurídica) | | | - |
| - Contra a Negativa de Interrupção de Registro | | | - |
| - Outros | | | - |
| TOTAL | | | - |

Fonte: Gabinete da Presidência.

ANEXO III

| QUADRO 7 - RESUMO DAS ATIVIDADES DA CEEMMQ | | |
|---|---------------------|------------------|
| REUNIÕES | QUANTITATIVO | |
| ORDINÁRIAS | 11 | |
| EXTRAORDINÁRIAS | 00 | |
| ASSUNTOS DOS PROCESSOS | QUANTITATIVO | |
| | EM ANDAMENTO | CONCLUÍDO |
| Análise de Atribuição | - | 04 |
| Anotação de ART a Posteriori | - | 05 |
| Anotação de Cursos e Títulos | - | 06 |
| Infração à Lei nº 5194/66 | | 112 |
| Infração à Lei nº 6496/77 | | 35 |
| Cadastramento de Curso | - | 05 |
| Decisão CREA/PB | - | 11 |
| Denúncia | | 02 |
| Exclusão de Responsável Técnico | | 01 |
| Inclusão de RT | - | 20 |
| Interrupção de Registro Profissional | - | 69 |
| Ofício | - | 02 |
| Reativação de Registro Profissional | - | 18 |
| Requerimento | - | 02 |
| Registro de Pessoa Jurídica | - | 69 |
| Registro de Profissional | - | 131 |
| TOTAL | - | 492 |

Fonte: Gerência de Assistência aos Colegiados.

ANEXO IV

| QUADRO 9 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO NO EXERCÍCIO 2018 | | | | |
|--|------------------|---------------------|----------------------|-------------------------|
| Conselheiro(a) | Título | Mandato | Representação | Titular/Suplente |
| Antonio dos Santos Dália | Eng. Eletricista | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Eletricista | 2017/2019 | CEP/PB | Suplente |
| Antonio da Cunha Cavalcanti | Eng. Eletricista | 08.02.18 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Eletricista | 2017/2019 | CEP/PB | Suplente |
| Alyne Pontes Bernardo | Eng. Ambiental | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| Ana Tércia Muniz de Lima | Eng. Ambiental | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Suplente |
| Ovídio Catão M. da Trindade | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| Thiago Queiroga Buriti | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Suplente |
| Maria Das Graças S. O. Bandeira | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Civil | 2017 a 2019 | CEP/PB | Suplente |
| Leonardo Eudes dos S. Medeiros | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Civil | 2017 a 2019 | CEP/PB | Suplente |
| Denison Palmeira Ramos | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Civil | 2017 a 2019 | CEP/PB | Suplente |
| José Ariosvaldo Alves da Silva | Eng. Mecânico | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Mecânico | 2017 a 2019 | CEP/PB | Suplente |
| Julio Saraiva Torres Filho | Eng. Mecânico | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Mecânico | 2017 a 2019 | CEP/PB | Suplente |
| Martinho Ramalho de Melo | Eng. Agrônomo | 01.02.17 a 31.12.19 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Agrônomo | 2017 a 2019 | CEP/PB | Suplente |
| Alberto da Matta Ribeiro | Eng. Civil | 08.02.18 a 31.12.20 | CEP/PB | Titular |
| José Herbert Palitot | Eng. Civil | 08.02.18 a 31.12.20 | CEP/PB | Suplente |
| Maria Aparecida Rodrigues Estrela | Eng. Civil | 08.02.18 a 31.12.20 | CEP/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Civil | 2018 a 2020 | CEP/PB | Suplente |
| Paulo Virgínio de Sousa | Eng. Civil | 08.02.18 a 31.12.20 | CEP/PB | Titular |
| Jeferson Jerônimo Vieira | Eng. Ambiental | 08.02.18 a 31.12.20 | CEP/PB | Suplente |
| Fabiano Lucena Bezerra | Eng. Civil | 08.02.18 a 31.12.20 | CEP/PB | Titular |
| Moisés Bastos de O. de Melo | Eng. Ambiental | 08.02.18 a 31.12.20 | CEP/PB | Suplente |
| Carmem Eleonora C. A. Soares | Eng. Civil | 01.03.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| Elisabeth Ramos de Lima | Eng. Civil | 01.03.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Suplente |
| Maria Verônica de Assis Correa | Eng. Civil | 01.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| Armando Ataíde Ribeiro | Eng. Civil | 01.03.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Suplente |
| Paulo Ricardo Maroja Ribeiro | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| Antenor Jerônimo Leite | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Suplente |
| José Sérgio A. de Almeida | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| Francisco de Sales Pereira | Eng. Civil | 01.03.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Suplente |
| Francisco de Assis A. Neto | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| Giuseppe Toni Filho | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Suplente |
| Kátia Lemos Diniz | Eng. Ambiental | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| Walderley Mendes Diniz | Eng. Ambiental | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Suplente |
| João Alberto Silveira de Souza | Eng. Agrônomo | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| José François Paulino de Oliveira | Eng. Agrônomo | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Suplente |
| Aderaldo Luiz de Lima | Eng. Agrônomo | 11.02.16 a 31.12.18 | SENGE/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Agrônomo | 2016 a 2018 | SENGE/PB | Suplente |
| João Paulo Neto | Eng. Civil | 06.03.17 a 31.12.19 | SENGE/PB | Titular |
| Everaldo Pinheiro do Egito | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | SENGE/PB | Suplente |
| Luiz de Gonzaga Silva | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | SENGE/PB | Titular |
| Fábio Leite de Almeida | Eng. Civil | 01.02.17 a 31.12.19 | SENGE/PB | Suplente |
| Amauri de Almeida Cavalcanti | Eng. Químico | 01.02.17 a 31.12.19 | SENGE/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Químico | 2017 a 2019 | SENGE/PB | Suplente |
| José Gomes Sarmento | Eng. Mecânico | 01.02.17 a 31.12.19 | SENGE/PB | Titular |
| Pedro Paulo do Rego Luna Filho | Eng. Mecânico | 01.02.17 a 31.12.19 | SENGE/PB | Suplente |
| Suenne da Silva Barros | Eng. Civil | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Titular |
| Bruno César Oliveira de Melo | Eng. Civil | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Suplente |
| Orlando Cavalcanti Gomes Filho | Eng. Eletricista | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Titular |

| | | | | |
|----------------------------------|-------------------|---------------------|----------|----------|
| S/indicação | Eng. Eletricista | 2018/2020 | SENGE/PB | Suplente |
| Franklin Martins P. Pamplona | Eng. Eletricista | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Titular |
| Clécio da Silva Nascimento | Eng. Eletricista | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Suplente |
| Ruy Freire Duarte | Eng. Mecânico | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Titular |
| Bruno Ferreira Barboza | Eng. Mecânico | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Suplente |
| Marco Antonio de Matos | Eng. Mecânico | 08.02.18 a 31.12.20 | SENGE/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Mecânico | 2018 a 2020 | SENGE/PB | Suplente |
| Evelyne Emmanuelle P. Lima | Tecnol.Const.Civ. | 11.02.16 a 31.12.18 | UNIPÊ | Titular |
| S/indicação | Tecnol.Const.Civ. | 2016 a 2018 | UNIPÊ | Suplente |
| Paulo Henrique de M. Montenegro | Eng. Mecânico | 08.02.18 a 31.12.18 | CT/UFPB | Titular |
| S/indicação | Eng. Mecânico | 2018 a 2018 | CT/UFPB | Suplente |
| Roberto Wagner Cavalcanti Raposo | Eng. Agrônomo | 11.02.16 a 31.12.18 | CCA/UFPB | Titular |
| Manoel Bandeira de Albuquerque | Eng. Agrônomo | 11.02.16 a 31.12.18 | CCA/UFPB | Suplente |
| Antonio Pedro Ferreira Sousa | Eng. Minas | 08.02.18 a 31.12.18 | UFCEG | Titular |
| S/indicação | Eng. Minas | 08.02.18 a 31.12.18 | UFCEG | Suplente |
| S/indicação | Eng. Agrícola | 2017 a 2019 | UFCEG | Titular |
| S/indicação | Eng. Agrícola | 2017 a 2019 | UFCEG | Suplente |
| Sergio Barbosa de Almeida | Eng. Agrônomo | 01.02.17 a 31.12.19 | AEA/PB | Titular |
| José Carlos Fernandes de Moura | Eng. Agrônomo | 01.02.17 a 31.12.19 | AEA/PB | Suplente |
| Luis Eduardo de V. Chaves | Eng. Minas | 08.02.18 a 31.12.20 | ASSEMPB | Titular |
| Matheus Mendes Arruda | Eng. Minas | 08.02.18 a 31.12.20 | ASSEMPB | Suplente |
| Renan Guimarães de Azevedo | Eng. Minas | 08.02.18 a 31.12.20 | ASSEMPB | Titular |
| Luiz Albuquerque Farias Junior | Eng. Minas | 08.02.18 a 31.12.20 | ASSEMPB | Suplente |
| Antonio Ferreira Lopes | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | IBAPE/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Civil | 2016 a 2018 | IBAPE/PB | Suplente |
| Marco Antonio Ruchet Pires | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | IBAPE/PB | Titular |
| Waldemir Lopes de A. Junior | Eng. Civil | 11.02.16 a 31.12.18 | IBAPE/PB | Suplente |
| Diego Perazzo Creazzola | Eng. Eletricista | 11.02.16 a 31.12.18 | ABEE/PB | Titular |
| Euler Cassio Tavares de Macedo | Eng. Eletricista | 11.02.16 a 31.12.18 | ABEE/PB | Suplente |
| Luiz Valladão Ferreira | Eng. Eletricista | 08.02.18 a 31.12.20 | ABEE/PB | Titular |
| S/indicação | Eng. Eletricista | 2018 a 2020 | ABEE/PB | Suplente |

Fonte: Gabinete da Presidência

ANEXO V

QUADRO 17 – DESPESA DO PESSOAL

| Tipologias/ Exercícios | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total | |
|--|-------------------------------------|--------------------|---------------|------------|--------------|--|---------------------------------|---|-----------------------|------------|--------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais Despesas Variáveis | | | | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2017 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2018 | 3.266.386,10 | 157.942,43 | 307.744,94 | 80.210,88 | 730.398,96 | 585.277,99 | 348.951,76 | | 135.456,11 | 5.612.369,17 |
| | 2017 | 3.047.539,32 | 122.309,28 | 305.091,65 | 124.387,40 | 712.305,03 | 512.663,96 | 313.464,24 | - | - | 5.137.760,88 |
| Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2017 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários) | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2018 | 669.018,84 | - | 50.098,01 | 16.428,73 | 149.599,79 | 119.876,21 | - | - | - | 1.005.021,58 |
| | 2017 | 623.337,47 | - | 53.367,36 | 33.622,70 | 182.830,51 | 108.536,30 | - | - | - | 1.001.694,34 |
| Servidores cedidos com ônus | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2017 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores com contrato temporário | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2017 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Setor de Pessoal / Sistema Mastermaq – NG Folha, 2018.

